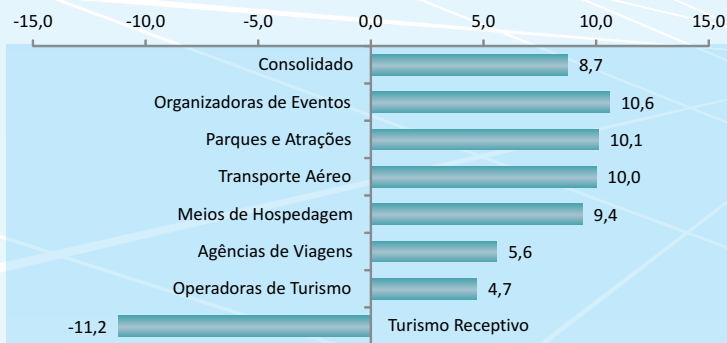


BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

Retrospectiva

Varição média do faturamento entre 2º trimestre de 2012 / 2º trimestre de 2011 (%)



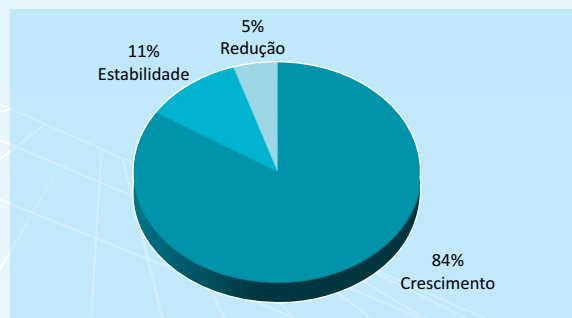
Fontes: FGV e Mtur

As empresas do setor de turismo apresentaram, no 2º trimestre de 2012, comparado ao mesmo período de 2011, uma variação média de faturamento de 8,7%. Dentre os mais importantes fatores favoráveis a tal crescimento indicados pelos empresários, destacam-se o crescimento da demanda nacional e os investimentos realizados pelas empresas.

Cabe ressaltar, como principais aumentos percentuais do faturamento apurados principalmente nos segmentos organizadoras de eventos, parques e atrações turísticas, transporte aéreo e meios de hospedagem.

Perspectiva

Faturamento – 3º trimestre 2012/3º trimestre 2011



Fontes: FGV e Mtur

Para maior parte do setor de turismo (87%) haverá expansão do faturamento no 3º trimestre de 2012 comparativamente ao 3º trimestre de 2011, sendo os segmentos de transporte aéreo, parques e atrações turísticas e turismo receptivo os segmentos mais otimistas com relação a tal crescimento. Confrontando esses dois períodos, constata-se saldos das previsões do faturamento variando de 34% (organizadoras de eventos) até 100% (transporte aéreo).



Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Paulo Roberto André

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Fundação Getulio Vargas

Equipe Técnica

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen
Vinicius Moraes de Medeiros

Diretoria EBAPE
Flávio Carvalho de Vasconcelos

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa
Deborah Moraes Zouain

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano IX, nº 35 (Abril/Junho 2012) /
EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas,
2012. 1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de
Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4	AMBIENTE ECONÔMICO	16	RELATÓRIOS SETORIAIS	38	TABELAS
4	Ambiente Macroeconômico Mundial	17	Agências de Viagens	39	Resultado Consolidado
5	Ambiente Macroeconômico Brasileiro	20	Meios de Hospedagem	41	Agências de Viagens
9	Análise Econômica do Turismo	23	Operadoras de Turismo	44	Meios de Hospedagem
12	Relatório Consolidado	26	Organizadoras de Eventos	47	Operadoras de Turismo
		29	Parques e Atrações Turísticas	60	Organizadoras de Eventos
		32	Transporte Aéreo	53	Parques e Atrações Turísticas
		35	Turismo Receptivo	56	Transporte Aéreo
				58	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de julho de 2012. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **512**
 Faturamento no trimestre: **R\$ 7,028 bilhões (informado)**
 Postos de trabalho: **73.188**

Ambiente Macroeconômico Mundial

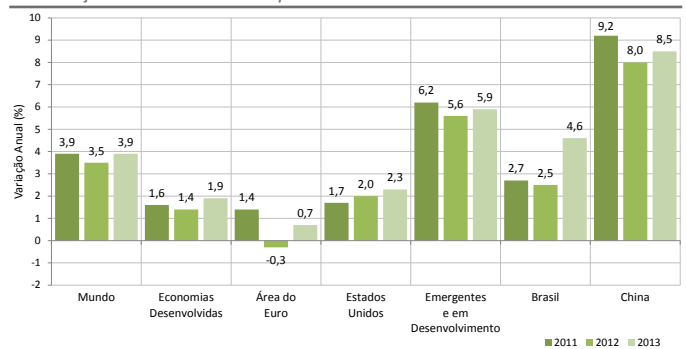
O cenário socioeconômico conturbado reinante em diversos países da Área do Euro, a redução do ritmo de crescimento da economia chinesa e as incertezas quanto à sustentabilidade da propalada recuperação econômica norte-americana, constatados ao longo de abril-junho do ano em curso, levaram o FMI a revisar para baixo várias projeções, sendo a perspectiva de que tal situação não seja revertida em curto prazo. Em julho, o Fundo manifestou preocupação a respeito da desaceleração da economia mundial, alertando que os indicadores (sejam de investimento, emprego, crescimento econômico e, em particular, da produção industrial) diminuíram em inúmeros países (não só na Europa e nos EUA, mas em países emergentes, como Brasil, China e Índia).

O gráfico a seguir mostra o crescimento econômico da China tanto no aumento percentual registrado em 2011 quanto nos previstos para o biênio 2012/2013, bastante superiores aos referentes aos das economias desenvolvidas e das médias mundiais. No que tange ao Brasil, especificamente, a expansão do PIB em 2011 foi inferior à média global, antevendo-se que ela se manterá menor também em 2012, mas que virá a superá-la em 2013.

No princípio de julho, objetivando estimular suas economias, o Banco da Inglaterra anunciou a decisão

GRÁFICO 1

*Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB
Observação em 2011 e Previsão para 2012 e 2013*



Fonte: FMI (World Economic Outlook Update - July 2012)

de adquirir 50 bilhões de libras em papéis nos mercados (operações que já totalizaram 325 bilhões de libras e que haviam sido suspensas há dois meses); o Banco Central Europeu cortou sua taxa básica de juros de 1,00% para 0,75% e a de depósito caiu de 0,25% para zero; por sua vez, o Banco Popular da China diminuiu sua taxa básica de empréstimo de 6,31% para 6,00%, enquanto que as taxas de depósito reduziram de 3,35% para 3,00%. Em suma: tais tipos de ações de afrouxamento monetário visam conter a desaceleração sincronizada da economia global.

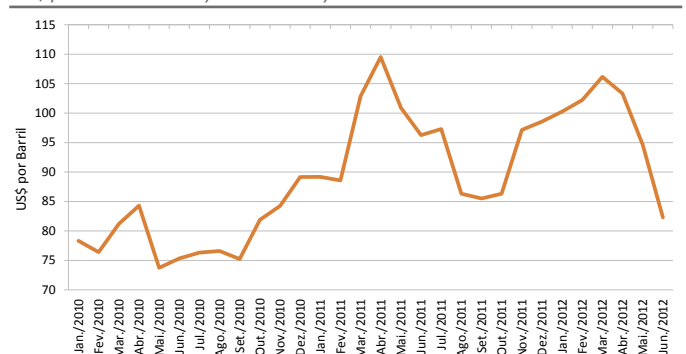
Petróleo

O gráfico a seguir mostra que, após o declínio das médias mensais das cotações do petróleo do tipo WTI (EUA), observado entre maio e outubro/2011, os preços por barril voltaram a aumentar bastante, atingindo US\$ 106,16 em março/2012; a partir de então, diminuíram novamente, até registrarem US\$ 82,30 por barril em junho último.

Tal declínio é atribuído, principalmente, ao cenário de arrefecimento da atividade econômica internacional, à elevação dos estoques do produto constatados nos Estados Unidos, ao aumento da produção por parte dos países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opec) e à redução das tensões geopolíticas em relação ao Irã.

GRÁFICO 2

*Evolução dos Preços do Petróleo - Tipo WTI
US\$ por Barril - Janeiro/2010 a Junho/2012 - Médias Mensais*



Fonte: U.S. Energy Information Administration (EIA)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revela redução das expectativas do mercado em relação à expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2012, constatada principalmente ao longo do segundo trimestre: 3,30% (no início de janeiro), 3,20% (princípio de abril) e 1,90% (meado de julho). Por outro lado, os prognósticos do FMI que apontavam, em janeiro último, estimativas de 3,00% para o PIB do Brasil em 2012, reduziram para 2,50%, em julho.

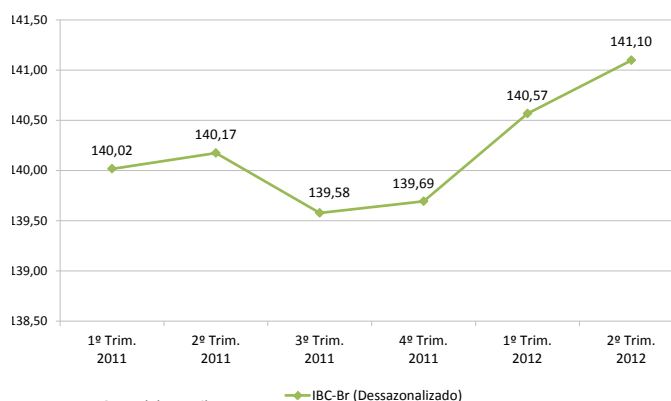
Dados referentes às taxas acumuladas ao longo do ano, divulgados pelo IBGE, mostram arrefecimento recente da evolução do PIB a preços de mercado, comparativamente a iguais períodos dos anos imediatamente anteriores: 1º trim.2011 (+4,2%), 2º trim.2011 (+3,8%), 3º trim.2011 (+3,2%), 4ºtrim.2011 (+2,7%) e 1º trim.2012 (+0,8%).

De acordo com o Índice de Atividade Econômica, do Banco Central - Brasil (IBC-Br), o PIB recuou 0,02% em maio (dados dessazonalizados), comparativamente a abril, mostrando que a economia do país ficou praticamente estagnada no mês. Segundo o índice, a atividade econômica

avançou apenas 0,40% em 2012 e 1,27% nos últimos 12 meses. Cabe destacar que o IBC-Br incorpora estimativa para a produção mensal dos três setores da economia, bem como para os impostos sobre produtos e, portanto, constitui importante indicador coincidente da atividade econômica brasileira.

Alguns motivos são atribuídos ao fraco crescimento do PIB nos primeiros meses do corrente ano, entre eles: crise econômico-financeira na Europa (com reflexos, de modo geral, em todo o mundo); redução do consumo interno (especialmente das famílias), em grande parte devido ao aumento do endividamento; elevação das importações (maior do que as exportações); clima desfavorável, prejudicando importantes culturas do setor agrícola e tênue expansão do setor serviços. Por outro lado, o governo brasileiro tem adotado medidas objetivando acelerar o crescimento do PIB, entre elas: reduzindo a taxa de juros Selic, realizando desonerações e diminuindo impostos (como o IPI) para determinados ramos (como automóveis, eletrodomésticos e materiais de construção).

GRÁFICO 3
Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - Média trimestral - série dessazonalizada - 1º trimestre de 2011 a 2º trimestre de 2012

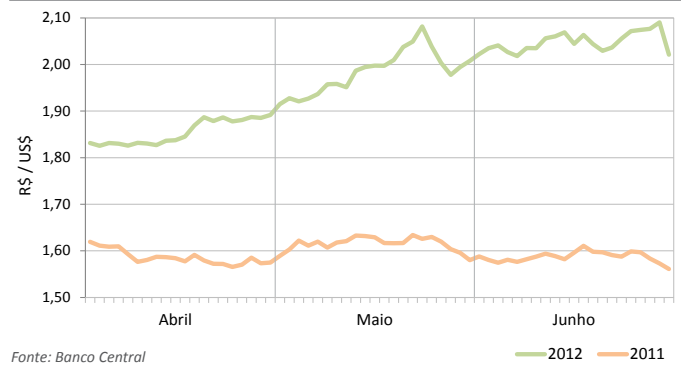


Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX venda - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) iniciou abril/2012 cotado a R\$ 1,83/US\$ e encerrou junho em R\$ 2,02/US\$. Ao longo do segundo trimestre do corrente ano, atingiu o valor máximo de R\$ 2,09/US\$ em 28 de junho e o mínimo de R\$ 1,83/US\$ em 3 de abril. Ao longo do 2º trimestre de 2012, a média diária das cotações do dólar foi de R\$ 1,96/US\$, ao passo que em idêntico período de 2011 foi de R\$ 1,60/US\$.

Pode-se observar, no gráfico a seguir, que enquanto a taxa de câmbio não havia oscilado significativamente no segundo trimestre de 2011, em igual período de 2012, detectou-se tendência de crescimento desde o início de abril, ultrapassando a barreira de R\$ 2/US\$ em meado de maio, permanecendo por quase metade do trimestre acima desse patamar.

GRÁFICO 4
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax -Venda
Abril - Junho 2011 e 2012



Balança Comercial

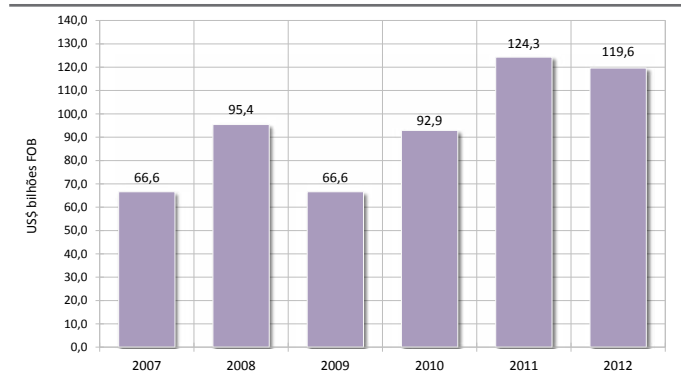
Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que as exportações brasileiras alcançaram, em abr.-jun./2012, US\$ 62,134 bilhões FOB, valor 7,4% inferior ao auferido em igual período de 2011 (US\$ 67,071 bilhões). Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 57,495 bilhões, 0,4% a mais do que no 2º trimestre de 2011 (US\$ 57,257 bilhões). Em consequência, o saldo comercial, que era de US\$ 9,814 bilhões em abr.-jun./2011, diminuiu para US\$ 4,639 bilhões em idêntico período de 2012 (-52,7%). Já a corrente de comércio, que era de US\$ 124,327 bilhões no segundo trimestre de 2011, reduziu para US\$ 119,629 bilhões no mesmo período de 2012 (3,8% a menos).

No acumulado de jan.-jun./2012, as exportações apresentaram valor de US\$ 117,215 bilhões, contra US\$ 118,303 bilhões em idêntico período de 2011 (-0,9%). As importações somaram US\$ 110,142 bilhões no primeiro semestre de 2012, contra US\$ 105,344 bilhões nos mesmos meses de 2011 (+4,6%). O superávit comercial em jan.-jun./2012 totalizou US\$ 7,073 bilhões, valor 45,4% inferior ao registrado em igual período de 2011

(US\$ 12,959 bilhões). A corrente de comércio alcançou cifra de US\$ 227,357 bilhões nos seis primeiros meses de 2012, representando crescimento de 1,7% sobre jan.-jun/2011, quando totalizou US\$ 223,647 bilhões.

Os dados trimestrais revelam, portanto, desempenho menos favorável do que os semestrais, ou seja, a situação da balança comercial, de modo geral, mostrou-se menos satisfatória em abr.-jun./2012.

GRÁFICO 5
Corrente de Comércio - US\$ bilhões FOB
Abril - Junho de 2007 a 2012



Taxa de Juros

Em julho de 2011, a taxa básica de juros Selic situava-se no patamar de 12,50% a.a., sem viés. A partir de então, o Comitê de Política Monetária decidiu reduzi-la por oito vezes seguidas até julho de 2012. Àquela época, de acordo com nota do BC, o Copom considerou permanecer limitados os riscos para a trajetória da inflação e que dada a fragilidade da economia global, a contribuição do setor externo tem sido desinflacionária. Dando seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 8,00% a.a.

GRÁFICO 6
Taxa Básica de Juros - Selic
Janeiro/2007 - Julho/2012

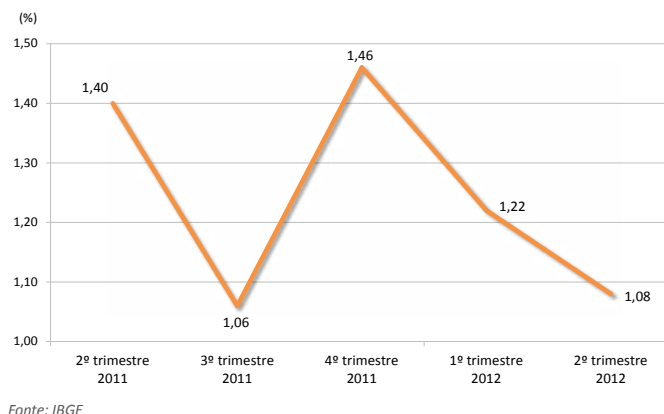


Inflação

De acordo com o IBGE, o IPCA do mês de junho/2012 apresentou variação de 0,08%, registrando forte desaceleração em relação à taxa de 0,36% apurada no mês de maio. Com o resultado de junho - o menor desde agosto de 2010 (0,04%) - o primeiro semestre do corrente ano totalizou 2,32%, bem abaixo dos 3,87% referentes a igual período de 2011. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 4,92%, o mais baixo constatado desde setembro de 2010 (4,70%) e inferior aos doze meses imediatamente anteriores (4,99%), dando continuidade à trajetória decrescente iniciada de setembro para outubro do ano anterior ao passar de 7,31% para 6,97%. Em junho de 2011 a taxa havia ficado em 0,15%.

No que concerne às previsões para 2012, o relatório semanal Focus, do BC, revela redução das expectativas do mercado em relação ao IPCA ao longo do primeiro semestre: de 5,32% (início de janeiro), para 4,93% (no final de junho).

GRÁFICO 7
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Evolução Trimestral - 2º trimestre 2011 - 2º trimestre 2012

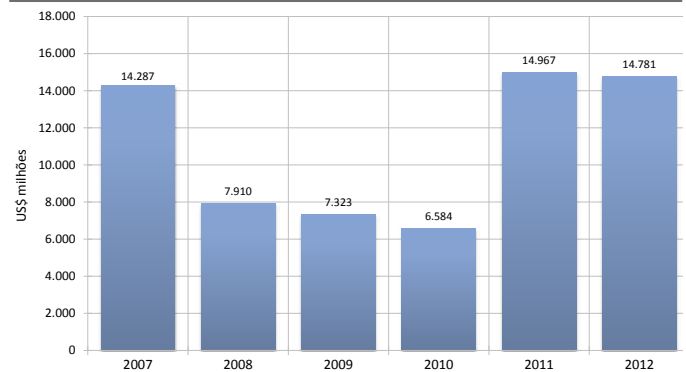


Investimento Estrangeiro Direto

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto – IED Líquido (crédito menos débito) somou US\$ 14,781 bilhões no segundo trimestre de 2012, montante 1,24% inferior aos US\$ 14,967 bilhões registrados em igual período de 2011.

GRÁFICO 8

*Investimento Estrangeiro Direto (Líquido)
US\$ milhões - Evolução 2^{os} Trimestres de 2007 a 2012*



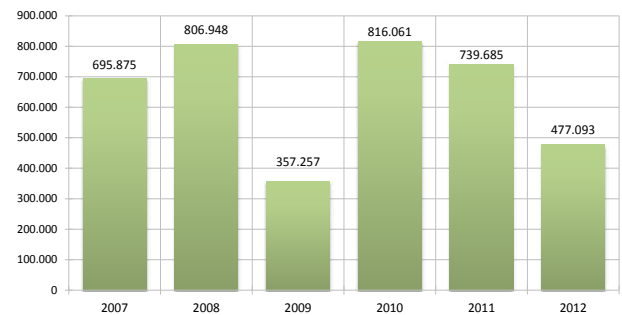
Fonte: Banco Central

Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no 2º trimestre de 2012 totalizou 5.315.503 (2,86% a menos do que os 5.471.860 registrados em igual período de 2011). Por outro lado, o número de desligamentos em abr.-jun./2012 somou 4.838.410 (2,31% a mais do que os cortes de 4.729.175 de empregos formais referentes a idênticos meses de 2011). Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos no segundo trimestre de 2012 foi de 477.093.

GRÁFICO 9

*Evolução do Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
2^{os} Trimestres de 2007 a 2012*



Fonte: MTE (Caged)

Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

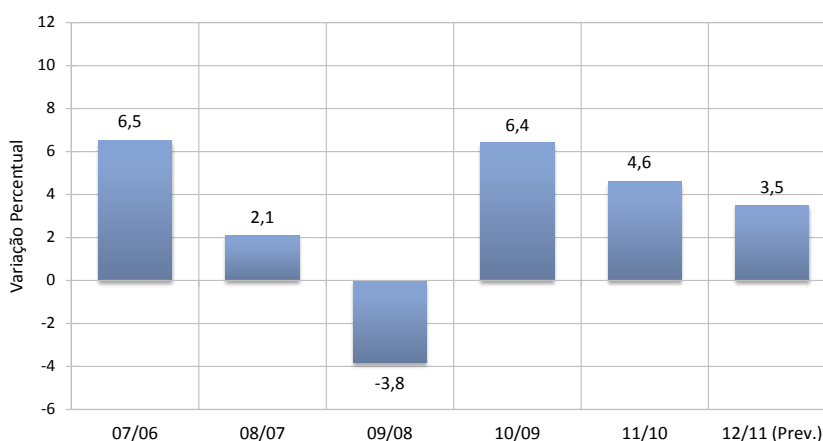
Apesar das incertezas econômicas ainda reinantes em alguns dos principais mercados emissores, cerca de 285 milhões de turistas viajaram pelo mundo, entre janeiro e abril de 2012, o que representa um incremento de 5,4% em relação a igual período de 2011, de acordo com as estatísticas mais recentes divulgadas pela Organização Mundial de Turismo. A UNWTO especifica que tais dados, referentes aos quatro primeiros meses do corrente ano, correspondem a informações divulgadas por 84 países, e revelam crescimento de 15 milhões de chegadas internacionais em relação aos mesmos meses de 2011, quando esse total atingiu 270 milhões.

As Américas (+6%) revelaram crescimento ligeiramente acima da média mundial, sendo os maiores aumentos detectados nas Américas do Sul e Central (em ambas, +7%), enquanto que na América do Norte foi um pouco menor (+6%), sendo verificados crescimentos de 10% nos Estados Unidos e de 5% no Canadá.

A UNWTO ressalta o fato de que, na reunião dos países do G20, realizada em maio último, no México, o turismo, pela primeira vez, foi identificado como um dos setores capazes de estimular a recuperação econômica global. Os representantes desses países ressaltaram o papel do turismo na economia - como um meio de estimular a demanda e os gastos e, assim, promover a criação de emprego - e se comprometeram a trabalhar visando a facilitação de viagens.

Finalmente, cabe destacar a inclusão do turismo sustentável no documento final da Conferência da ONU Rio+20, sendo identificado como um setor que, se bem concebido e gerido, pode contribuir significativamente para as três dimensões da sustentabilidade (social, econômica e ambiental), criar empregos e trabalhos decentes, e gerar oportunidades de negócios.

GRÁFICO 10
 Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas
 Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - 2007 a 2012 (Prev.)



Fonte: UNWTO

Turismo no Brasil

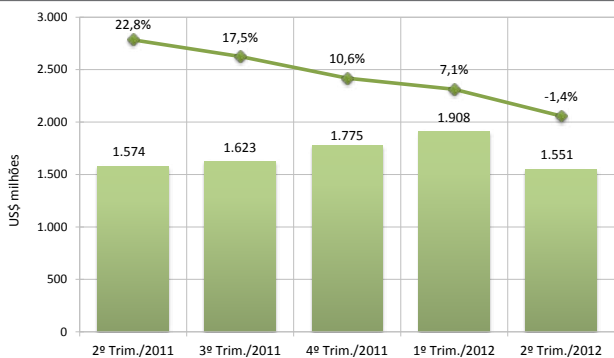
Turismo Internacional no País

Segundo dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da Conta Viagens, do Balanço de Pagamentos, no segundo trimestre de 2012, somaram US\$ 1,551 bilhão (1,72% a mais do que os US\$ 1,525 bilhão auferidos em igual período de 2011).

Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da Conta Viagens, totalizaram US\$ 5,321 bilhões em abr.-jun./2012, registrando redução de 3,07% em relação ao mesmo período de 2011 (US\$ 5,490 bilhões). Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados abr.-jun. desses dois anos, registrou queda de 2,04%: de US\$ 7,015 bilhões, em 2011, para US\$ 6,872 bilhões, em 2012.

GRÁFICO 11

Brasil - Receita Cambial Turística Trimestral - (US\$ milhões) - 2º trimestre 2011 a 2º trimestre 2012 e evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior

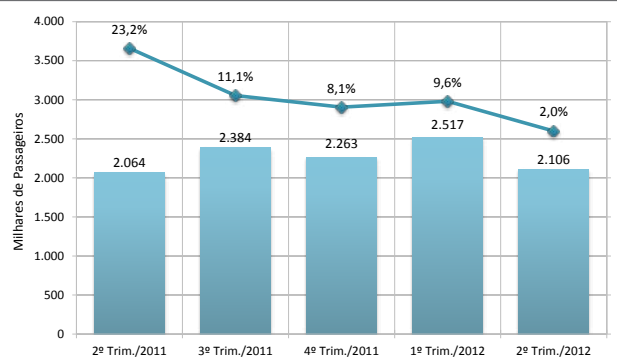


Fonte: Banco Central — Evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais nos aeroportos do País, em abr.-jun./2012, alcançou 2.106.487 passageiros, o que equivale a um aumento de 2,47% em relação a idêntico período de 2011 (2.061.508 passageiros). Do total referente a abr.-jun./2012, 2.070.357 passageiros desembarcaram em voos regulares (+2,47% do que em igual período de 2011) e 36.130 em voos não regulares, fretados (-11,83%). No acumulado do primeiro semestre de 2012, os desembarques internacionais totalizaram 4.623.689 passageiros, resultado 6,10% superior aos 4.357.969 passageiros registrados em igual período de 2011. Cabe ressaltar o significativo resultado detectado em junho/2012 (+12,63% comparativamente a igual mês de 2011), após os fracos dados apurados em abril e maio (-6,37% e +1,07% em relação aos mesmos meses de 2011).

GRÁFICO 12

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais - 2º trimestre 2011 a 2º trimestre 2012 e evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior



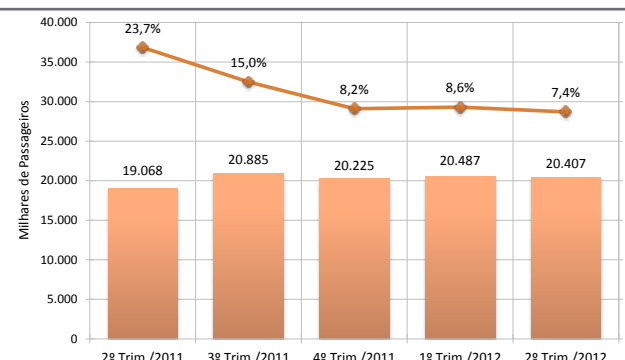
Fonte: Infraero — Evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior

Turismo Nacional

Em abr.-jun./2012, o número de desembarques nacionais de passageiros somou 20.406.691, correspondendo a uma variação positiva de 6,89% em relação aos 19.091.124 registrados em igual período de 2011. Em jan.-jun./2012, os desembarques em voos domésticos totalizaram 40.894.060 passageiros, número 7,56% superior aos 38.020.295 registrados em igual período de 2011. É importante destacar que, também no caso dos desembarques em voos nacionais, verificou-se, em junho último, forte retomada do crescimento (+12,44% em relação ao mesmo mês de 2011), bastante superior aos constatados em abril e maio (+1,94% e +6,69, respectivamente).

GRÁFICO 13

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais - 2º trimestre de 2011 a 2º trimestre de 2012 e evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior

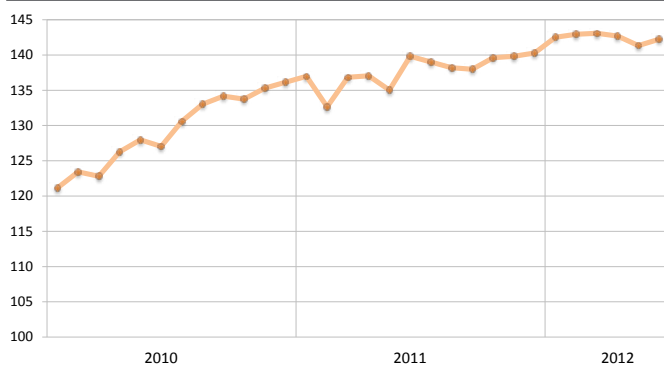


Fonte: Infraero — Evolução percentual em relação ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior

Rodovias Pedagiadas

Em complemento aos indicadores do fluxo interno aéreo de passageiros, o Índice ABCR mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A série, com ajuste sazonal, apurou que em 2010, comparativamente a 2009, houve aumento do fluxo total de veículos nas estradas brasileiras pedagiadas, sendo que 6,8% correspondem ao crescimento do fluxo de veículos leves. O gráfico a seguir discrimina a evolução do fluxo total de veículos em rodovias pedagiadas desde 1999 (número índice = 100), observando-se sensível expansão a partir de 2010.

GRÁFICO 14
 Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
 Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan. 2010/Jun. 2012



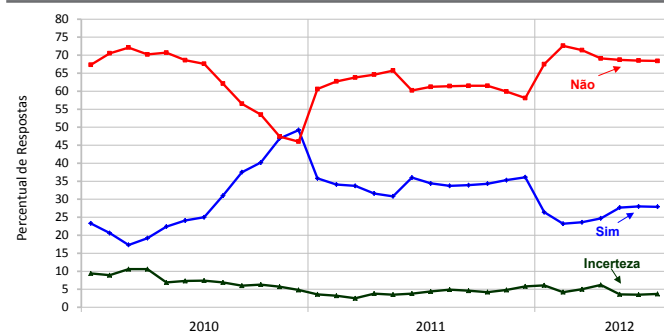
Fonte: ABCR

Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Como se pode constatar no gráfico a seguir, ampliou-se a disposição de não viajar no segundo trimestre de 2012, comparativamente ao apurado ao longo de todo o ano de 2011. A amplitude das assinalações (diferença entre as respostas negativas e as positivas) em abr.-jun./2012 variou entre 40,5% e 44,4%.

GRÁFICO 15
 Sondagem de Expectativas do Consumidor
 Intenção de Viagem - Jan.2010 / Jul.2012



Fontes: FGV e MTur

Relatório Consolidado

Quatro dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos de faturamento positivos no segundo trimestre de 2012 (comparativamente aos três primeiros meses do corrente ano), dois registraram estabilidade, e apenas um, redução. As expectativas para jul.-set./2012 são, de modo geral, otimistas, revelando perspectivas de aquecimento dos negócios, tanto na comparação com o efetivamente observado em abr.-

jun./2012, quanto no contraste com o terceiro trimestre de 2011. No contraste entre as previsões relativas ao nível de emprego em jul.-set./2012, com o efetivamente observado em abr.-jun./2012 e também com os dados referentes a idêntico período de 2011, predominam prognósticos de diminuição do quadro de pessoal no consolidado das atividades turísticas.

Retrospectiva

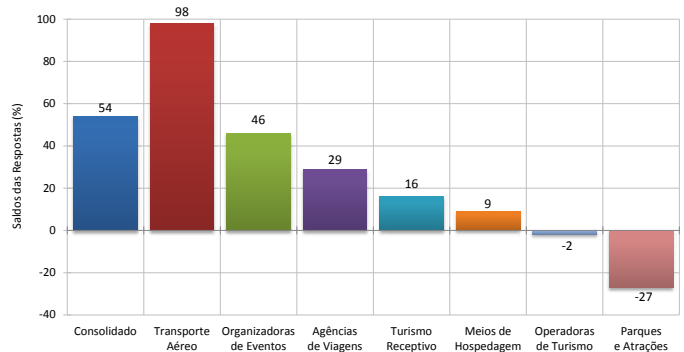
Comparação entre o 2º Trimestre/2012 e o 1º Trimestre/2011

O contraste entre o **montante faturado** em abr.-jun./2012 e jan.-mar./2011 revela aumento em 71% no consolidado das atividades características do turismo, inalterabilidade em 12% e diminuição em 17% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 54%. Os mais elevados saldos foram detectados nos segmentos transporte aéreo (98%) e organizadoras de eventos (46%). Num nível intermediário, situam-se agências de viagens (29%) e turismo receptivo (16%), sendo o mais baixo saldo apurado no segmento parques e atrações turísticas (-27%). Os demais ramos (meios de hospedagem e operadoras de turismo) registraram estabilidade (saldos de 9% e -2%, respectivamente).

No que concerne ao **nível de emprego**, o consolidado da atividade turística indicou, igualmente, elevação no segundo trimestre de 2012, em comparação com o primeiro: 51% de indicações de crescimento, 42% de inalterabilidade e 7% de diminuição (saldo de 44%). Ressalte-se que operadoras de turismo foi o único segmento a registrar

redução do nível de emprego (saldo de -30%), apurando-se ampliação em transporte aéreo (82%), agências de viagens (36%) e turismo receptivo (18%), bem como estabilidade em meios de hospedagem (6%), organizadoras de eventos (4%) e parques e atrações turísticas (-8%).

GRÁFICO 16
Faturamento
Observação 2º trim.2012 / 1º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

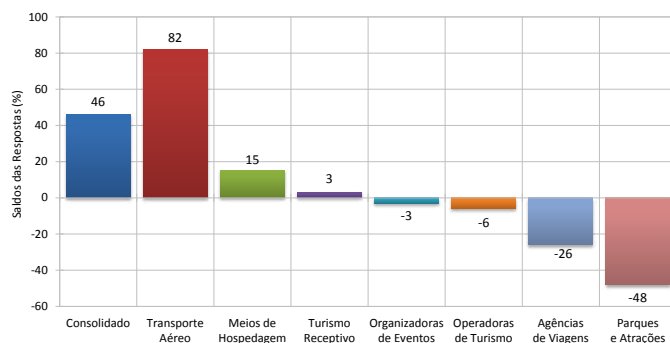
Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

Já o confronto entre o **faturamento** auferido em abr.-jun./2012, com o obtido em idêntico período de 2011, revela resultados, de modo geral, mais favoráveis. O resultado consolidado do turismo indica 78% de assinalações de expansão, 8% de estabilidade, e 14% de declínio, resultando num saldo de 64%, com variação média de 8,7%. Quase todos os segmentos assinalaram majoração do faturamento, contrastados esses dois períodos, sendo os maiores saldos constatados em transporte aéreo (98%, com variação média de 10,0%), parques e atrações turísticas (66%, com variação média de 10,1%) e organizadoras de eventos (62%, com variação média de 10,6%) – constituiu exceção o ramo operadoras de turismo, onde se observou estabilidade (saldo de -4%, com variação média de 4,7%).

Na comparação entre os segundos trimestres de 2012 e de 2011, verifica-se ampliação do **quadro de pessoal** da atividade turística como um todo: 54% de indicações de incremento, 31% de estabilidade e 8% de diminuição

(saldo de 46%). Os destaques positivos foram constituídos pelos segmentos transporte aéreo (saldo de 82%) e meios de hospedagem (15%), enquanto que os negativos foram concernentes aos ramos parques e atrações turísticas (saldo de -48%) e agências de viagens (-26%).

GRÁFICO 17
Quadro de Pessoal
Observação 2º trim.2012 / 2º trim.2011



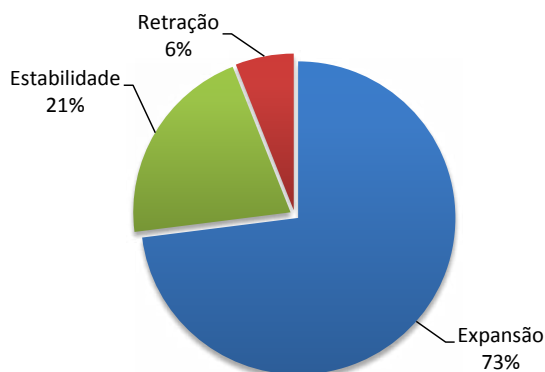
Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 73% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 21% e retração em 6% (saldo de 67%). Os segmentos que apresentam maiores saldos de respostas

são transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (63%) e agências de viagens (59%). O que registra mais baixo saldo é o ramo operadoras de turismo (saldo de -7%, que representa estabilidade).

GRÁFICO 18
Situação dos Negócios
Consolidado - Julho/2012



Fontes: FGV e MTur

Previsão

No que diz respeito a **investimentos** previstos para jul.-set./2012, 81% do mercado do turismo planejam investir 10,6% do faturamento total do consolidado da atividade turística. Os maiores percentuais de propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (98%), meios de hospedagem (74%) e agências de

viagens (66%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, de 8,1%, 16,7% e 6,3%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no terceiro trimestre de 2012 foi apurado no ramo turismo receptivo (30%, ou seja, 70% desse mercado não tencionam fazê-lo).

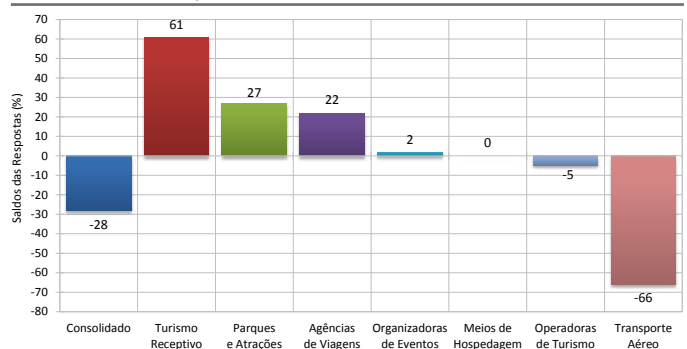
Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

As previsões para jul.-set./2012, de acordo com 84% do setor de turismo, são de elevação do **faturamento** em relação a abr.-jun./2012, enquanto que 11% anteveem estabilidade e 5%, redução (saldo de 79%). É relevante ressaltar que os segmentos transporte aéreo, parques e atrações turísticas, turismo receptivo e agências de viagens são os que apresentam perspectiva de majoração mais ampla do faturamento (saldos de 100%, 100%, 77% e 64%, respectivamente). Cabe ressaltar que os menores saldos (ainda assim bastante elevados) foram apurados nos ramos organizadoras de eventos e operadoras de turismo (49% e 50%, respectivamente), ou seja, detecta-se perspectiva de aquecimento dos negócios em todos os segmentos componentes do setor de turismo.

Para o terceiro trimestre de 2012, as previsões quanto ao **quadro de pessoal** são de redução no consolidado das atividades turísticas: 10% de estimativas de aumento, 52% de inalterabilidade e 38% de decréscimo (saldo de -28%), na comparação com abr.-jun./2012. Os segmentos que indicaram intenção de contratação de funcionários são os de turismo receptivo (saldo de assinalações de 61%),

parques e atrações turísticas (61%) e agências de viagens (22%). Por outro lado, os ramos organizadoras de eventos (saldo de 2%), meios de hospedagem (0%) e operadoras de turismo (-5%) deverão manter estável o nível de emprego. Vale destacar que o segmento de transporte aéreo é o único que prevê declínio do quadro de pessoal (saldo de -66%).

GRÁFICO 19
Quadro de Pessoal
Previsão 3º trim.2012 / 2º trim.2012



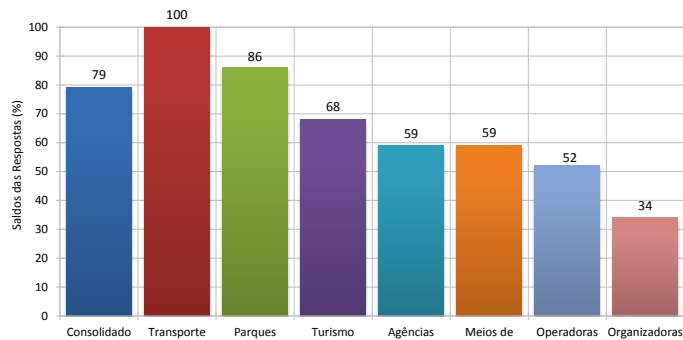
Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

Confrontando a estimativa de **faturamento** a ser auferido em jul.-set./2012 com o alcançado em idêntico trimestre de 2011 revela-se que para 84% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 11% preveem estabilidade e 5%, declínio, gerando um saldo de 79%. Os mais elevados saldos relativos à previsão foram constatados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (86%) e turismo receptivo (68%). É importante ressaltar que saldos positivos foram apurados em todos os ramos componentes do setor, sendo o menos elevado registrado pelo ramo organizadoras de eventos (34%).

A comparação entre os prognósticos referentes a jul.-set./2012 e as observações feitas no mesmo trimestre de 2011 revela perspectivas de redução do **quadro de pessoal** do setor de turismo como um todo (saldo de -28%). Mais amplos saldos foram computados nos segmentos turismo receptivo (61%) e parques e atrações turísticas (27%), enquanto o menor saldo refere-se às previsões feitas pelos empresários do ramo de transporte aéreo (saldo de -66%).

GRÁFICO 20
Faturamento
Previsão 3º trim.2012 / 3º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Desde o segundo trimestre de 2009 os negócios do ramo agências de viagens vêm se mantendo aquecidos. Tal fato voltou a ocorrer em abr.-jun./2012, graças principalmente às vendas de pacotes nacionais e à majoração dos preços praticados pelo mercado. No princípio de julho, favorecem a majoração do faturamento a expansão da demanda

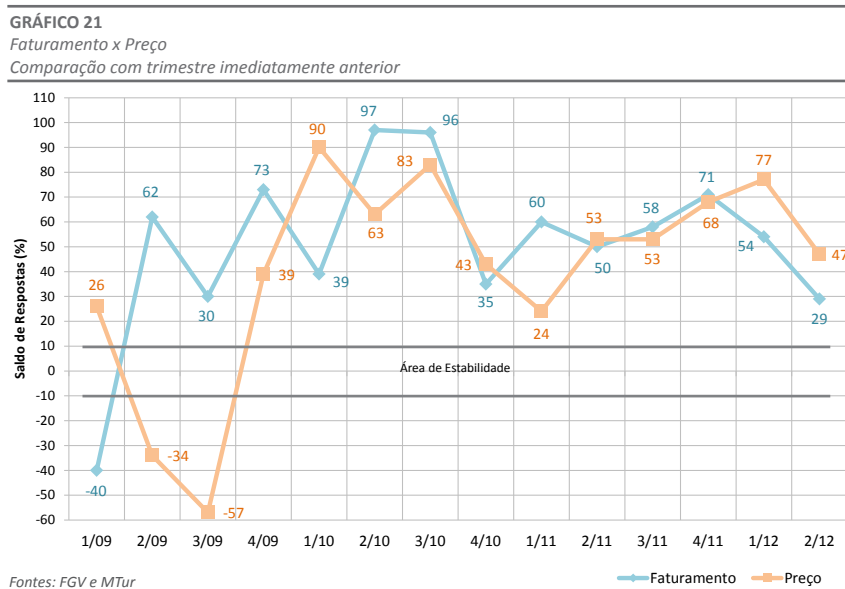
nacional e os investimentos já realizados pelo setor. Os empresários, em geral, mostram-se otimistas em relação ao terceiro trimestre do ano em curso, antevendo ampliação dos negócios e do nível de emprego.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

Confirmaram-se, mais uma vez, as previsões de majoração do **faturamento** do setor de agências de viagens, porém menos ampla do que a estimada para abr.-jun./2012: 56% de assinalações de aumento, 17% de estabilidade e 27% de declínio – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de queda foi de 29% (contra saldos de 50% e 97% em idênticos períodos de 2011 e de 2010, respectivamente). Quanto aos **preços**, o contraste entre abr.-jun. e jan.-mar. de 2012 revela majoração pelo décimo primeiro trimestre consecutivo (saldo de 47%, contra saldo de 53% no segundo trimestre de 2011).

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** do setor tem se mostrado bastante favorável nos últimos três anos e meio: entre os 14 registros de saldos, somente 1 foi negativo e nenhum indicou estabilidade (portanto, 13 positivos); no que tange aos **preços**, apenas 2 foram negativos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, 12 positivos).



As **vendas de pacotes nacionais**, no segundo trimestre de 2012, contribuíram para o aquecimento dos negócios, embora tenham sido menores do que o esperado (saldo de 46%, contra saldo de previsões de 86%); por outro lado, frustraram-se os prognósticos referentes às **vendas de pacotes internacionais** (saldo de -6%, contra saldo de estimativas para o período de 85%).

Em relação à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2012, a parcela correspondente a **turistas**

nacionais registrou 75% de assinalações, e a de **turistas internacionais**, 25% (contra 78% e 22%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2011, e 55% e 45%, respectivamente, em idêntico período de 2010).

A sequência de saldos positivos de **nível de emprego** (36% em abr.-jun./2012) representa evolução bastante satisfatória, ainda que pressionada pelas sucessivas majorações dos **custos operacionais** (saldo de 67% no segundo trimestre do corrente ano).

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

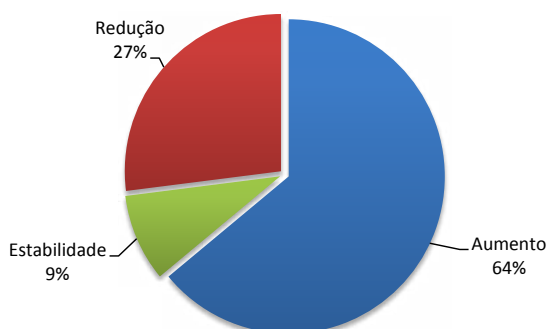
No que diz respeito ao **faturamento** auferido em abr.-jun./ 2012, contrastado com o obtido em igual período de 2011, verifica-se que para 64% do mercado ocorreu majoração, para 9% estabilidade, e para 27%, diminuição, gerando um saldo de 37%, com variação média de 5,6%, contra um saldo de 50%, com variação média de 10,7%, computado no segundo trimestre de 2011, comparativamente a igual período de 2010.

No confronto entre os segundos trimestres de 2012 e de 2011, observou-se elevação de **preços** em 58% do mercado de agências de viagens pesquisado, inalterabilidade em 30% e redução em 12% (saldo de 46%, contra saldo de 53% computado na comparação entre iguais períodos de 2011 e de 2010).

Quanto às **vendas de pacotes nacionais** (comparados abr.-jun. de 2012 e de 2011) foi observada evolução favorável (saldo de 29%), enquanto que resultado insatisfatório foi detectado nas **vendas de pacotes internacionais** (saldo de -28%).

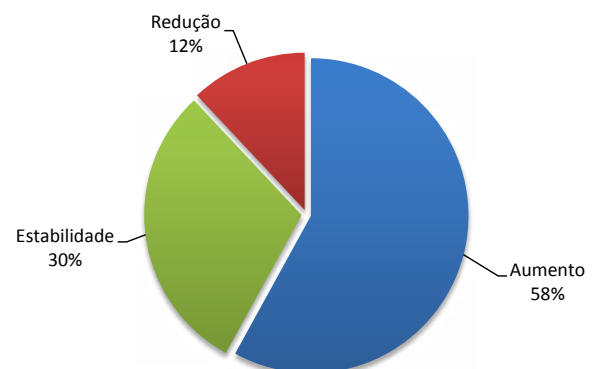
Confrontados abr.-jun. de 2012 e de 2011, verifica-se elevação, menos ampla, do **nível de emprego**: 37% de assinalações de aumento, 54% de inalterabilidade e 9% de redução (saldo de 28%, maior do que o saldo apurado no contraste entre iguais períodos de 2011 e de 2010, que foi de 19%).

GRÁFICO 22
Faturamento
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 23
Preço
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

Expansão dos **negócios** é constatada, atualmente, em 30% do mercado pesquisado, estabilidade em 39% e retração em 31%, resultando num saldo de respostas de

-1% - configurando situação menos favorável do que a verificada em julho de 2011 e de 2010 (saldos de 21% e 12%, respectivamente).

Previsão

No que se refere a **investimentos**, 66% do mercado programam fazê-lo no decorrer de jul.-set./2012, num montante correspondente a 6,3% do faturamento. Ao se incluir os 34% que não pretendem investir, tal volume declina para 4,1% do faturamento total do setor de agências

de viagens. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são: tecnologia da informação, melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para o terceiro trimestre de 2012, são bastante otimistas: 77% vislumbram majoração do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido em abr.-jun./2012, 10% anteveem estabilidade e 13%, redução (saldo de 64%). Para jul.-set./2012, o mercado de agências de viagens consultado prognostica significativo aumento tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 64%) quanto das de **pacotes internacionais** (saldo de 58%).

As expectativas de continuidade do aquecimento dos negócios deverão estimular os empresários em geral a ampliar o **nível de emprego**, no terceiro trimestre de 2012: 31% do mercado de agências de viagens estimam expansão, 60% inalterabilidade e 9%, redução (saldo das respostas de 22%).

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido em jul.-set./2012 com efetivamente obtido em igual trimestre de 2011 mostra expectativa de majoração do **faturamento** em 72% do mercado, estabilidade em 15% e diminuição em 13% (saldo de 59%). O otimismo do mercado está associado à elevação das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 63%) e, em menor escala, de **pacotes internacionais** (saldo de 17%), ao se comparar estimativas para o terceiro trimestre de 2012 com o auferido no mesmo período de 2011.

O contraste entre jul.-set. de 2012 e de 2011 revela perspectiva de ténue incremento do nível de emprego: 21% de registros de prognósticos de ampliação do **quadro de pessoal**, 69% de inalterabilidade e 10% de diminuição (saldo de 11%).

Meios de Hospedagem

Tanto a estabilidade dos negócios quanto a do nível de emprego, no segundo trimestre de 2012, já eram esperadas pelos empresários, ainda que se tenha registrado, mais uma vez, incremento da demanda de hospedagem de brasileiros e de estrangeiros. No princípio de jul./2012, contribuem para a elevação do faturamento, a expansão

da demanda doméstica e o período de férias escolares; por outro lado, são detectados fatores inibidores apontados pelos empresários, tais como: limitação de espaço físico e falta de apoio do Governo. As perspectivas, em geral, são de incremento dos negócios ao longo de jul.-set./2012.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

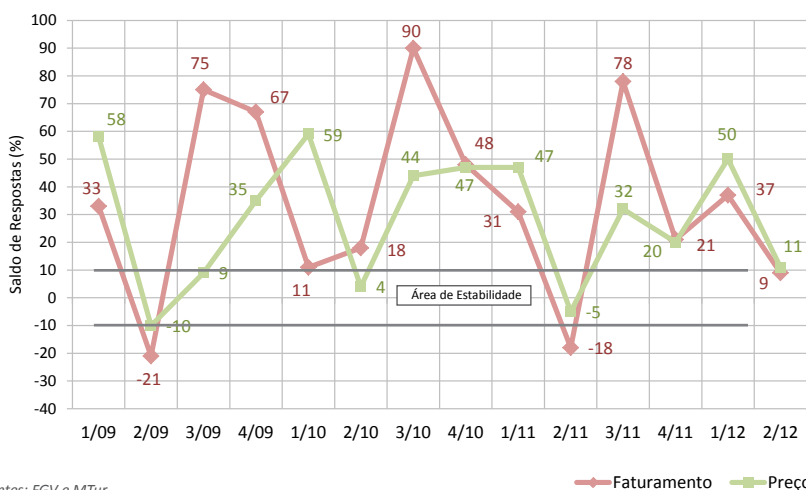
Confirmaram-se, em abr.-jun./2012, as previsões de estabilidade do faturamento dos meios de hospedagem, comparativamente aos três primeiros meses do corrente ano, após três trimestres de majoração: 46% de indicações de crescimento, 17% de inalterabilidade e 37% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda foi de 9% - bastante próximo do saldo referente às previsões para o período (7%) e superior ao apurado em abr.-jun./2011 (-18%). Pelo quarto trimestre sucessivo verificou-se incremento dos **preços** praticados pelo mercado (saldo de 11% em abr.-jun./2012), mas desta vez, o reajuste não foi suficiente para impactar mais fortemente a receita do setor.

Também se confirmaram, no segundo trimestre do ano em curso, os prognósticos de estabilidade do **quadro de pessoal**: 14% de indicações de crescimento, 78% de estabilidade e 8% de decréscimo em relação a jan.-mar (saldo de 6%, quando o saldo de antevisões para o período era de 7%). Por outro lado, há vários trimestres têm sido constatadas sucessivas majorações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de 80% e 32% nos primeiro e segundo trimestres de 2012 (respectivamente), sendo que tal fato tem inibido (mais intensamente), desde o início do ano, a realização de contratações de mão de obra adicional.

GRÁFICO 24

Faturamento x Preço

Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

O gráfico ao lado mostra que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o princípio de 2009, tem se mostrado, de modo geral, satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 14 indicadores de saldos, apenas 2 são negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 11 positivos). No que tange à evolução dos **preços**, 10 saldos das respostas são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 1 é negativo.

Comparativamente ao primeiro trimestre de 2012, observou-se, em abr.-jun./2012, expansão da demanda de **hóspedes brasileiros**, pelo quarto trimestre consecutivo (saldo de 14%), bem como da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de 20%) – nesse caso, mais uma vez surpreendendo favoravelmente os empresários do setor (cujo saldo das previsões a esse respeito era de -38%).

Quanto à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2012, os turistas nacionais corresponderam a 83% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 17% (contra 86% e 14%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2011, e a 79% e 21%, respectivamente, em igual período de 2010).

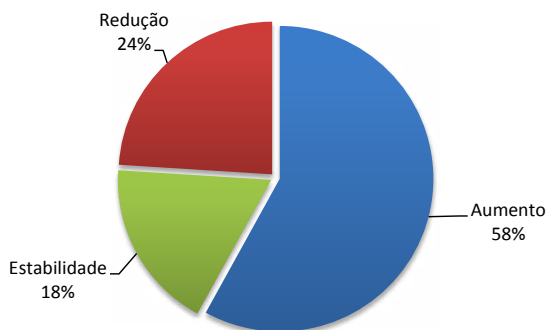
Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

O confronto entre o que foi **faturado** em abr.-jun. de 2012 e de 2011 mostra que para 58% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu aumento; para 18%, estabilidade; e para 24%, diminuição (saldo de 34%, com variação média de 9,4%), mostrando situação semelhante à constatada na comparação entre iguais trimestres de 2011 e de 2010, quando o saldo apurado foi, igualmente, de 34%, mas com variação média pouco menor (de 6,3%). Quanto aos **preços**, o contraste entre jan.-mar. de 2012 e de 2011 revela a ocorrência de majoração em 47% do mercado consultado, estabilidade em 48% e declínio em 5% (saldo de 42%).

Para 27% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em abr.-jun./2012, em relação a idêntico trimestre de 2011, 61% acusaram estabilidade e 12%, diminuição (saldo das respostas de 15%, contra saldo de 34% apurado no confronto entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010).

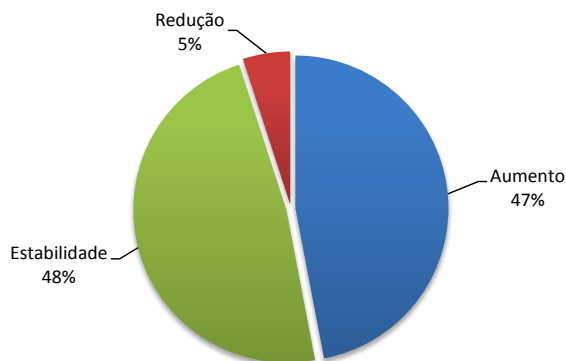
A comparação entre os segundos trimestres de 2012 e de 2011 revela estabilidade da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de 1%) e aumento da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de 27%).

GRÁFICO 25
Faturamento
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 26
Preço
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

Atualmente, expansão é verificada em 43% do mercado, estabilidade em 44% e retração em 13% (saldo de 30%), indicando ser a **situação dos negócios** satisfatória, mas não

tão favorável quanto as constatadas nas mesmas épocas de 2011 e de 2010 (saldos de 40% e de 63%, respectivamente).

Previsão

No que concerne aos **investimentos** programados para jul.-set./2012, 74% do mercado planejam fazê-lo num montante equivalente a 16,7% do faturamento. Ao se incluir os 26% que não pretendem investir, tal volume declina para 12,4% do faturamento total do setor de meios de

hospedagem. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, marketing e promoção de vendas, e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

Constata-se, de modo geral, otimismo dos empresários em relação à estimativa de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem em jul.-set. comparativamente a abr.-jun./2012: 63% de assinalações de perspectivas de aumento, 27% de inalterabilidade e 10% de declínio, resultando num saldo de 53%. O aguardado desempenho positivo fundamenta-se nos prognósticos de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 51%) e, em menor escala, da **hospedagem de estrangeiros** (saldo de 20%), em relação ao segundo trimestre do ano em curso.

Entretanto, o mesmo não se verifica em relação às estimativas em relação ao **nível de emprego**, comparados esses dois períodos: 10% de previsões de crescimento, 80% de estabilidade e 10% de decréscimo (saldo nulo, ou seja, as previsões são de ocorrência de estabilidade pelo terceiro trimestre sucessivo).

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

Cabe ressaltar que perspectivas favoráveis quanto à evolução do **faturamento**, ao se contrastar prognósticos para jul.-set./2012 com o apurado no mesmo trimestre de 2011, também foram detectadas junto à maior parcela de empresários consultados: 69% do mercado vislumbram crescimento, 21% estabilidade e 10%, redução (saldo de 59%, contra saldo de 45% computado no contraste entre iguais períodos de 2011 e 2010).

O confronto entre as estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitas para o terceiro trimestre de 2012, com o efetivamente observado no mesmo período de 2011, revelam previsão de aumento em 52% do mercado, estabilidade em 41% e diminuição em 7% (saldo de 45%, contra saldo de 35% observado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010). No que tange à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se, igualmente, expansão da demanda no terceiro trimestre de 2012, comparativamente ao segundo, mas em menor intensidade: 30% de assinalações de previsões de aumento, 67% de inalterabilidade e 3% de decréscimo (saldo de 27%, contra saldo de 36% observado no confronto entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010).

A comparação entre os prognósticos feitos para jul.-set./2012 e as observações referentes a idêntico período de 2011 revelam perspectivas de que o **quadro de pessoal** manter-se-á no nível atual (saldo nulo, contra saldo de 27% constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2011 e 2010).

Operadoras de Turismo

Não se confirmaram, no segundo trimestre de 2012, as previsões de nova expansão do faturamento, como já vinha ocorrendo há vários trimestres, induzindo a contratação de pessoal adicional. No início de julho, o crescimento da demanda nacional propulsiona o aquecimento dos negócios. Os empresários em geral mostram-se otimistas

em relação ao desempenho do setor em jul.-set./2012, prognosticando majoração do montante a ser auferido tanto em relação a abr.-jun./2012 quanto na comparação com idêntico trimestre de 2011.

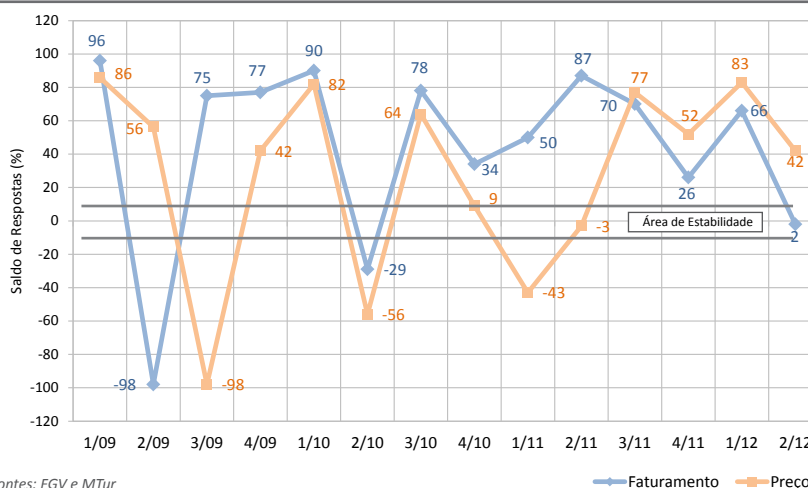
Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

Após sete trimestres de registros de ampliação do **faturamento**, detectou-se estabilidade em abr.-jun./2012, frustrando expectativas de mais uma expansão: 29% de indicações de aumento, 40% de estabilidade e 31% de diminuição – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de -2% (quando o saldo das previsões para o período foi de 63%). Por outro lado, verificou-se, em abr.-jun. do corrente ano, elevação de **preços** pelo quarto trimestre consecutivo (saldo de 42%, contra saldo de -3% apurado em igual período de 2011).

O gráfico a seguir revela evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras: entre os 14 registros de saldos, 11 são positivos, 2 são negativos, enquanto apenas 1 registrou estabilidade; quanto aos preços praticados, somente 3 são negativos e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 9 saldos positivos). Numa análise mais recente dos **negócios** relativos ao segmento de operadoras, percebe-se que os mesmos vêm se mantendo (de modo geral) satisfatórios desde meados de 2010 (apesar do arrefecimento das sucessivas expansões observado em abr.-jun./2012).

GRÁFICO 27
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

No que diz respeito à **segmentação do mercado**, a participação de **turistas nacionais** e **estrangeiros** em abr.-jun./2012 eram, respectivamente, de 36% e 64%, contra 57% e 43%, respectivamente, apurados em idêntico período de 2011.

Quanto à **demanda tanto por destinos nacionais quanto por internacionais**, não se confirmaram, no segundo trimestre de 2012 (comparativamente ao primeiro), as previsões de incremento: no primeiro caso, o saldo computado foi de -54% (quando o saldo dos prognósticos era de 64%); no segundo, o saldo detectado foi de -26% (quando o saldo das estimativas era de 14%).

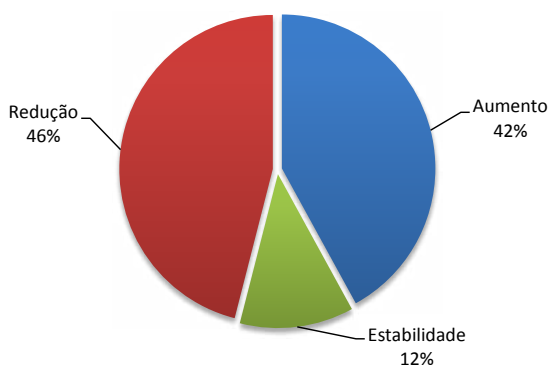
Fato semelhante ocorreu em relação ao **nível de emprego**: 21% de indicações de aumento, 28% de estabilidade e 51% de declínio (saldo de -30%, também significativamente menor do que o saldo dos prognósticos para abr.-jun./2012, que foi de 31%) - redução esta que ocorreu após oito trimestres de detecção de sucessivas ampliações do quadro de pessoal. Ressalte-se que a majoração dos **custos operacionais** (saldo de 23% em abr.-jun./2012), verificada há várias pesquisas, contribuiu para inibir a realização de absorção adicional de mão de obra pelo setor de operadoras de turismo.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

Contrastados os segundos trimestres de 2012 e de 2011, observam-se 42% de indicações de elevação do **faturamento**, 12% de estabilidade e 46% de diminuição (saldo de -4%, com variação média de 4,7%, contra saldo de 76%, com variação média de 10,7% apurado na comparação entre abr.-jun. de 2011 e de 2010). O confronto entre os segundos trimestres de 2012 e de 2011 revela, igualmente, aumento dos **preços** praticados pelo setor de operadoras: 42% de assinalações de majoração, 56% de estabilidade e 2% de queda (saldo de 40%).

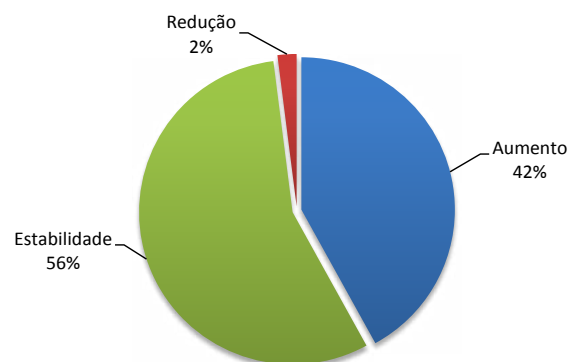
No que tange ao **quadro de pessoal** no segundo trimestre de 2012, comparativamente a igual período de 2011, verificou-se estabilidade (saldo de respostas de -6%, contra saldo de 31% registrado no confronto entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 28
Faturamento
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 29
Preço
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

Expansão é verificada, atualmente, em 15% do mercado, inalterabilidade em 63% e contração em 22% (saldo de -7%), revelando **situação dos negócios** bem menos

satisfatória do que a observada tanto na mesma época de 2011 (quando o saldo apurado foi de 42%) quanto na de 2010 (saldo de 85%).

Previsão

Com relação aos **investimentos** programados para o terceiro trimestre de 2012, 49% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 5,4% do faturamento. Desta forma, 51% não pretendem fazê-los e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do setor de

operadoras reduz-se para 2,7%. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são as seguintes: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, aquisição de novos materiais e equipamentos, e tecnologia da informação.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

A comparação entre os prognósticos referentes a jul.-set. com o efetivamente observado em abr.-jun./2012 revela perspectivas de retomada de expansão do **faturamento** em 56% do mercado, estabilidade em 38% e diminuição em 6% (saldo de 50%) – cabe ressaltar que tal otimismo é baseado nas previsões favoráveis de crescimento da **demand por destinos nacionais e internacionais** (saldos de 63% e de 47%, respectivamente).

Ainda assim, antevê-se que tal desempenho, mesmo se vier a ser confirmado, não deverá ser suficiente para estimular empresários a ampliarem o **quadro de pessoal**, vislumbrando-se que o nível de emprego permanecerá estável em relação a abr.-jun./2012 (saldo das previsões de -5%).

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

O confronto entre os mesmos terceiros trimestres de anos consecutivos revela comportamento semelhante: estimativas de majoração do **faturamento** (saldo de 52%), influenciada significativamente pelo aumento da **demand por destinos nacionais** (saldo de 73%) e, em menor escala, por **destinos internacionais** (saldo de 29%).

No contraste entre jul.-set. de 2012 e de 2011, o mercado de operadoras também não manifestou intenção de ampliar o **nível de emprego**: 36% vislumbram aumento, 35%, estabilidade e 29% declínio (saldo de 7%, configurando previsão de inalterabilidade) – ressalte-se que, na comparação de jul.-set./2011 com igual trimestre de 2010, o percentual apurado foi bem mais elevado (saldo de 65%).

Organizadoras de Eventos

A majoração do faturamento, embora menos ampla, já era esperada pela maior parcela do mercado para o segundo trimestre de 2012. Em julho, o crescimento da demanda, a realização de grandes eventos nacionais, os investimentos realizados pelo setor, e a ocorrência de eleições no ano em curso são apontados pelas empresas como os principais

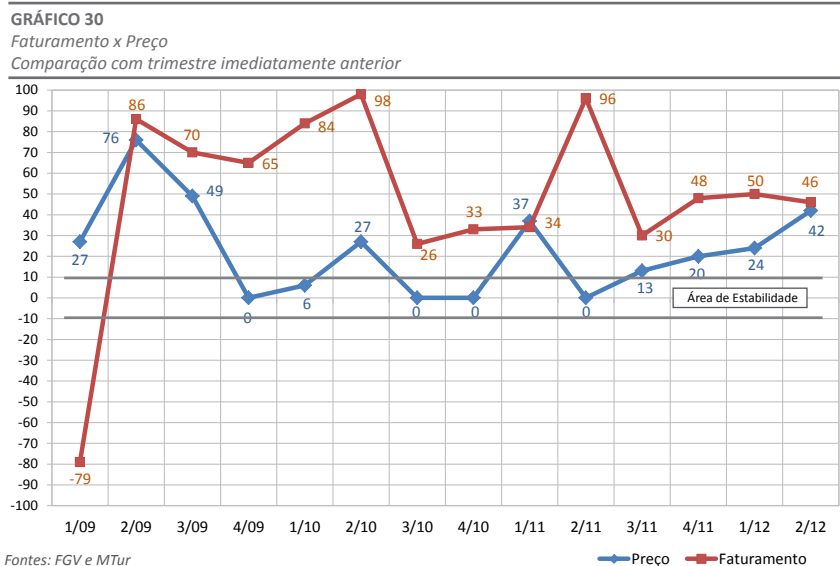
motivos capazes de estimular o crescimento do setor. Para jul.-set./2012, continua a reinar otimismo em relação aos negócios, tanto em relação ao segundo trimestre do corrente ano quanto em comparação com igual trimestre de 2011.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

Confirmaram-se, no segundo trimestre, os prognósticos de expansão do **faturamento**, comparativamente aos três meses iniciais de 2012, embora menos ampla do que a esperada pelos empresários: 59% de assinalações de incremento, 28% de inalterabilidade e 13% de queda – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as indicações de aumento e as de redução, foi de 46% (contra 96% e 98% em iguais períodos de 2011 e de 2010, respectivamente) – vale destacar que o saldo das previsões para o segundo trimestre do corrente ano era de 89%. Muito tem contribuído para a majoração do faturamento a elevação dos **preços** praticados pelo ramo de eventos, a qual vem sendo constatada pelo quarto trimestre consecutivo (saldo de 42% em abr.-jun./2012 contra saldo nulo em igual período de 2011).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados bastante favoráveis: entre os 14 registros de saldos de respostas dessa série, 13 são positivos e, somente 1, é negativo. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos mostra menor oscilação, com 9 saldos positivos e 5 de estabilidade (ressalte-se a majoração verificada desde o 3º trimestre de 2011).



No que tange às expectativas de contratação adicional de **peçoal** ao longo do segundo trimestre de 2012, detectou-se, de modo geral, frustração, após redução do quadro observada nos três primeiros meses do ano: 17% de indicações de aumento, 70% de estabilidade e 13% de declínio, gerando saldo de 4%, que corresponde à inalterabilidade (contra saldos de 5% e -23% em abr.-jun. de 2011 e de 2010, respectivamente). Cabe destacar que a intenção de absorção de mão de obra foi

arrefecida, em grande parte, pela majoração dos **custos operacionais** apurada, pelo terceiro trimestre sucessivo, em mais da metade do mercado de eventos consultado.

Constata-se, há vários trimestres sucessivos, aumento do **número de participantes** nos eventos: em abr.-jun./2012 apurou-se saldo de 46% (contra 96% e 91% em idênticos períodos de 2011 e de 2010, respectivamente), menos amplo do que o antevisto para o período (saldo de 89%).

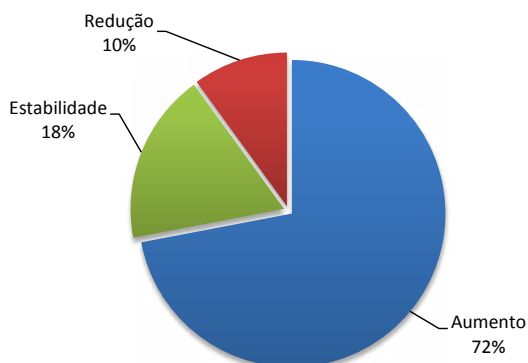
Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

Na comparação entre o **montante faturado** nos segundos trimestres de 2012 e de 2011, verifica-se que 72% do mercado assinalaram crescimento; 18%, estabilidade; e 10%, redução: saldo de 62%, com variação média de 10,6% (revelando cenário pouco menos propício que o detectado no confronto entre os mesmos períodos de 2011 e 2010, quando o saldo apurado foi de 78%, com variação média de 23,5%). Quanto aos **preços** praticados pelo setor de eventos em abr.-jun./2012, constatou-se majoração em 20% do mercado, estabilidade em 80% e

nenhuma indicação de redução (logo, saldo de 20%), em relação ao mesmo período de 2011.

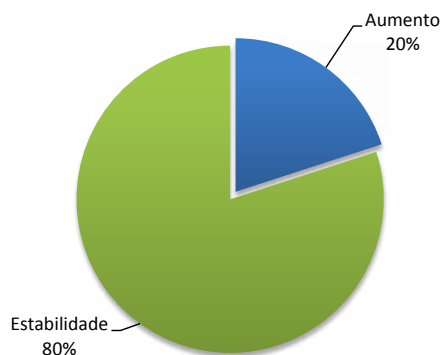
O contraste entre o total de funcionários apurado em jan.-mar./2012 e de 2011 mostra elevação em 19% do mercado, inalterabilidade em 59% e diminuição em 22% (logo, saldo de -3%, representando estabilidade do **quadro de peçoal**) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2011 e de 2010 havia indicado ampliação da mão de obra empregada no setor (saldo de 24%).

GRÁFICO 31
Faturamento
2º trim. 2012 /2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 32
Preço
2º trim. 2012 /2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

Expansão dos **negócios** é detectada, atualmente, em 57% do mercado de eventos pesquisado, estabilidade em 29% e retração em 14% (saldo de 43%), revelando situação

favorável, mas não tão satisfatória quanto as registradas nas mesmas épocas de 2011 e 2010 (saldos de 85% e 93%, respectivamente).

Previsão

No decorrer do terceiro trimestre de 2012, 34% do mercado programam investir 38,1% do faturamento. Ao se incluir os 66% que não pretendem fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à receita total do setor de eventos declina ponderavelmente (para apenas 13,0%). As

atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: *marketing* e promoção de vendas, compra de novos materiais e equipamentos, e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

Para o terceiro trimestre de 2012, as perspectivas de evolução do **faturamento** são bastante otimistas, comparativamente a abr.-jun./2012: 66% do mercado vislumbra que os negócios continuarão a manter-se aquecidos, 17% creem em estabilidade e 17%, em declínio – saldo de 49%. A perspectiva quanto ao **número de participantes** nos eventos a serem realizados no terceiro trimestre de 2012, comparativamente ao segundo do corrente ano, também é de incremento (saldo de 45%).

No que tange à **mão de obra** empregada pelo setor de eventos, a quase totalidade (98%) do mercado prognostica, para jul.-set./2012, inalterabilidade do mercado em relação a abr.-jun./2012, enquanto que apenas 2% antevêm aumento - saldo de 2%, mostrando expectativas de que tal segmento não voltará a contratar funcionários adicionais pelo segundo trimestre sucessivo.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

As estimativas para jul.-set./2012, em relação ao **montante efetivamente auferido** no mesmo período de 2011, são de expansão em 59% do mercado de eventos consultado, inalterabilidade em 16% e diminuição em 25% (saldo de 34%).

A comparação entre as previsões feitas para o 3º trimestre/2012 e as observações referentes a idêntico período de 2011 revelam perspectivas de ampliação do **quadro de pessoal**: 18% de prognósticos de aumento e 82% de estabilidade (saldo de 18%).

Parques e Atrações Turísticas

A frustração dos prognósticos a respeito do faturamento no segundo trimestre do corrente ano, combinada com a estabilidade de preços por três trimestres sucessivos e com o aumento dos custos operacionais inibiram a realização de contratações adicionais de pessoal. No início de julho, o desempenho da economia brasileira, as condições de crédito e as taxas de câmbio favoráveis, bem como

o período de férias escolares constituem os principais fatores apontados como responsáveis pelo aquecimento dos negócios detectado por cerca de 60% do mercado. As previsões para julho-setembro/2012 são de majoração do faturamento e do nível de emprego, comparativamente a abril-junho.

Retrospectiva

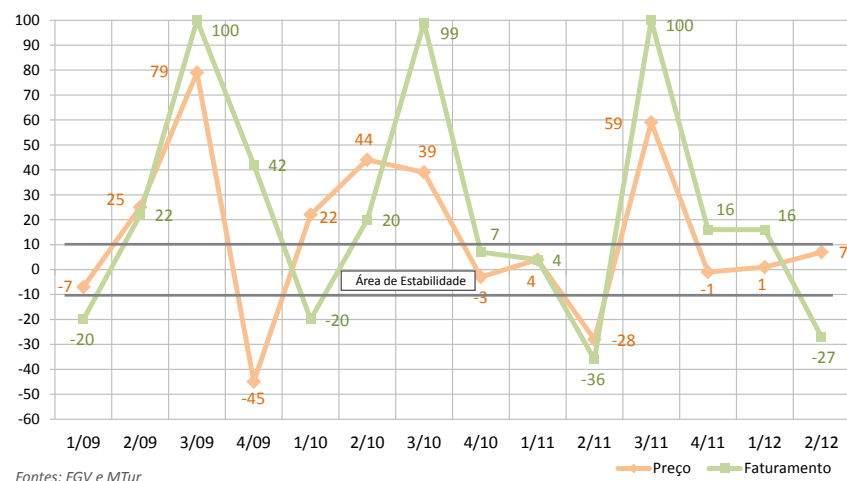
Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

A evolução do **faturamento** em abr.-jun./2012 (comparativamente a jan.-mar./2012) foi pior do que a esperada: 28% de assinalações de majoração, 17% de estabilidade e 55% de redução – o saldo das respostas (representado pela diferença entre os percentuais de aumento e os de declínio) foi de -27%, enquanto o saldo das previsões para o período era de 6%. No que concerne aos **preços** praticados no mercado de parques e atrações turísticas, foi registrada estabilidade pelo terceiro trimestre consecutivo (saldo de 7%).

A majoração dos **custos operacionais** pelo quinto trimestre sucessivo (saldo de 40% no 2º trimestre/2012),

a queda do faturamento e a inalterabilidade dos preços não configuraram um cenário propício à realização de novas contratações de pessoal, apurando-se, em abr.-jun./2012, 20% de indicações de ampliação do **quadro de funcionários**, 52% de inalterabilidade e 28% de contração, resultando num saldo das respostas de -8%, o que configura estabilidade dessa variável (bem menor do que o saldo das previsões vislumbrado para o período, que era de 19%). Confrontados abr.-jun./2012 e jan.-mar./2012, detecta-se diminuição sazonal do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de -27%).

GRÁFICO 33
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



O gráfico ao lado revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos preços, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 14 registros de saldos de faturamento, 6 são positivos, 6 acusam estabilidade e 2 são negativos; quanto aos **preços**, a sequência mostra menor oscilação, com 8 saldos de respostas positivos, 2 de estabilidade e 4 negativos.

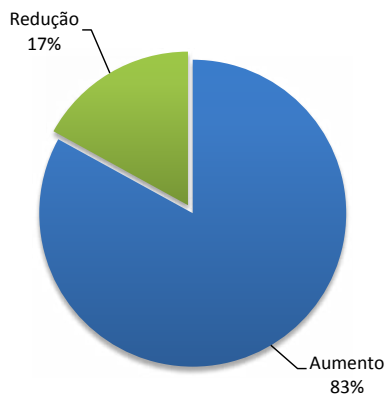
Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

Já a comparação entre o **faturamento** auferido nos segundos trimestres de 2012 e de 2011 revela a ocorrência de expansão em pouco mais do que 4/5 do mercado e contração em cerca de 1/5. Mais precisamente: 83% de assinalações de incremento contra 17% de retração, gerando um saldo de respostas de 66%, com variação média de 10,1% (contra saldo de 74%, com variação média de 16,9%, apurado no confronto entre idênticos períodos de 2011 e de 2010). Cabe ressaltar que tal fato é devido, em grande parte, à majoração de **preços** informada por 2/3 do mercado: 65% de assinalações de elevação, 23% de

estabilidade e 12% de diminuição, acarretando um saldo de respostas de 53% (contra saldo de 77% verificado no contraste entre iguais trimestres de 2011 e de 2010).

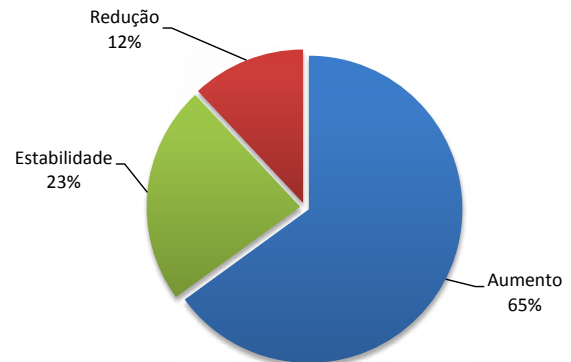
Por outro lado, esse quadro de evolução favorável dos negócios não foi suficiente para induzir a absorção adicional de **peçoal**, confrontados esses os segundos trimestres de 2012 e de 2011 – em realidade, constatou-se redução do quadro de funcionários (saldo de -48%, bem inferior ao saldo de 24% computado na comparação entre abr.-jun. de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 34
Faturamento
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 35
Preço
2º trim. 2012 / 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

No que concerne à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 63% do mercado e inalterabilidade em 37% (portanto, saldo de 63%), mostrando situação pouco menos favorável do que a

constatada em iguais épocas de 2011 e de 2010 (saldos de 82% e 98%, respectivamente), mas ainda assim, bastante satisfatória.

Previsão

Quanto aos **investimentos** a serem realizados no decorrer do 3º trimestre de 2012, 49% do ramo de parques e atrações turísticas programam fazê-lo, num montante equivalente a 9,8% do faturamento – ao se levar em conta os 51% que não pretendem investir, tal percentual diminui para 4,8%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: aquisição de novos materiais e equipamentos, melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

As expectativas em relação à evolução do **faturamento** prevista para jul.-set./2012, em relação à observada no segundo trimestre do ano em curso, são bastante otimistas, com todas as empresas pesquisadas prognosticando aumento. No que tange ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, verificam-se estimativas de ampliação em aproximadamente 1/4 do mercado, e estabilidade em cerca de 3/4 – mais precisamente, 27% de assinalações de incremento e 73% de inalterabilidade do nível de emprego (logo, saldo de 27%).

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

Os prognósticos quanto ao **montante a ser auferido** no terceiro trimestre de 2012, comparativamente a idêntico período de 2011, são de expansão na maior parte (86%) do mercado consultado, enquanto que as estimativas de estabilidade somam 14%, não sendo registrada previsão de declínio (portanto, saldo das respostas de 86%). Quanto ao **quadro de pessoal**, o confronto entre as expectativas feitas para jul.-set./2012 e as observações referentes ao mesmo período de 2011 revelam perspectivas menos amplas de aumento (saldo de 27%).

Transporte Aéreo

O setor de transporte aéreo continuou, no segundo trimestre de 2012, a adotar medidas objetivando a adequação de sua capacidade e estrutura de custos ao atual cenário no ambiente macroeconômico brasileiro e mundial. Em julho, o crescimento da demanda nacional e os investimentos realizados pelas empresas eram apontados

como principais motivos indutores do crescimento dos negócios. Após um segundo trimestre de 2012 de resultados bastante satisfatórios, antevê-se incremento dos negócios e redução do nível de emprego no decorrer de jul.-set./2012, tanto em relação a abr.-jun./2012 quanto no contraste com jul.-set./2011.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

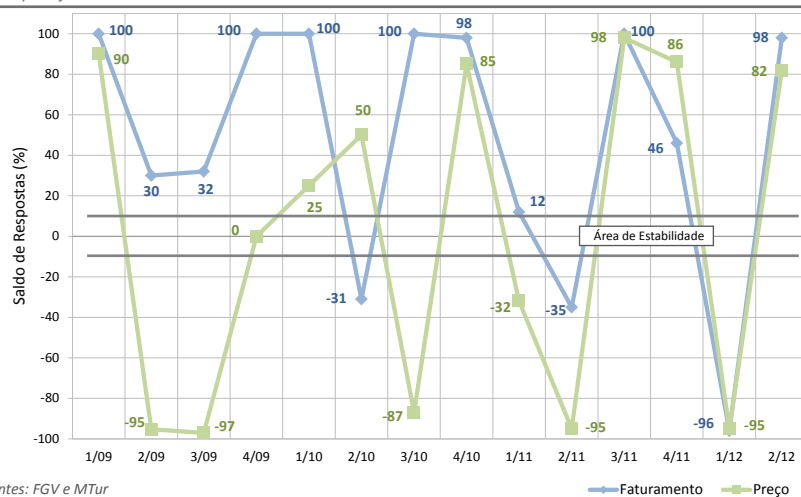
Confirmaram-se, em abr.-jun./2012, as expectativas de aquecimento dos negócios, após um trimestre de retração: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de 98%, contra saldos de -35% e -31% apurados em idênticos trimestres de 2011 e de 2010, respectivamente – cabe ressaltar que o saldo das previsões quanto ao **faturamento** para o segundo trimestre do corrente ano era de 100%. Contribuiu para o desempenho mais favorável a majoração de **preços** detectada em 82% do mercado de transporte aéreo.

Essa evolução satisfatória certamente estimulou a contratação adicional de **peçoal** por significativa parcela do mercado, pelo terceiro trimestre consecutivo (saldo de 82%, quando o saldo dos prognósticos para o período

era de 39%), ainda que pressionada pelo incremento dos custos operacionais (saldo de 98%), após um trimestre de estabilidade.

Como mostra o gráfico a seguir, a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto de **preços** praticados pelo setor tem caracterizado certa instabilidade da evolução do mercado de transporte aéreo, mas no cômputo global de todo o período, o balanço dos resultados dos negócios pode ser considerado bastante favorável: entre os 14 registros de saldos de **faturamento**, apenas 3 foram negativos (portanto, 11 positivos); já quanto aos preços, constata-se maior alternância de saldos positivos (7) e negativos (6), sendo que somente 1 indicou inalterabilidade.

GRÁFICO 36
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



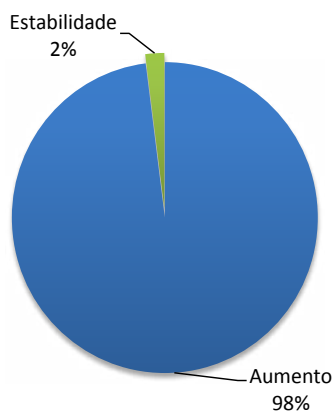
Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

Situação semelhante pode ser observada no confronto entre os resultados do **faturamento** auferido nos segundos trimestres de 2012 e de 2011: 98% indicações de majoração e 2% de estabilidade, gerando, portanto, um saldo de respostas de 98%, com variação média de 10,0% (contra saldo de 38%, com variação média de 13,8%, detectado no confronto entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010). Por outro lado, foi apurada elevação de **preços** em 82% do mercado pesquisado e estabilidade em 18%, o que corresponde a um saldo de respostas de 82% (contra saldo de -77% registrado na comparação entre iguais períodos de 2011 e de 2010).

Quanto à **segmentação do mercado** no segundo trimestre do ano em curso, a parcela correspondente ao **mercado doméstico** obteve 91% de assinalações, enquanto que a referente ao **internacional**, os restantes 9% (contra 88% e 12%, respectivamente, nos três meses iniciais de 2012).

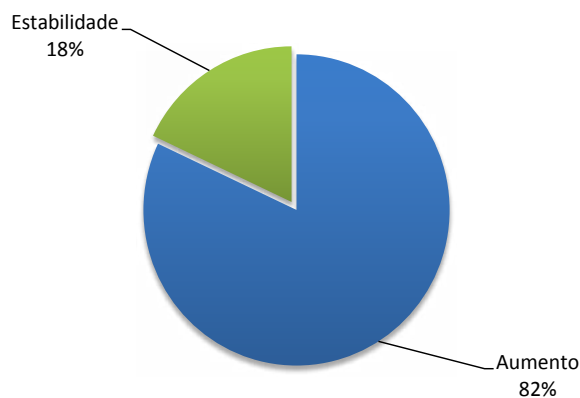
No que tange ao **quadro de pessoal** (saldo de 82%), verificou-se, no segundo trimestre de 2012 (comparativamente a idêntico período de 2011), resultado muito mais amplo do que o apurado na equiparação entre os 2ºs trimestres de 2011 e de 2010 (saldo de 36%).

GRÁFICO 37
Faturamento
Observação 2º trim.2012 / 2º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 38
Preço
Observação 2º trim.2012 / 2º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

Atualmente, expansão é verificada na totalidade do mercado de transporte aéreo (portanto, saldo de 100%), revelando **situação dos negócios** tão propícia quanto

as observadas nos mesmos períodos de 2011 e de 2010 (saldos de 100% e de 97%, respectivamente).

Previsão

Quanto aos **investimentos** programados para jul.-set./2012, 98% do mercado planejam investir 8,1% do faturamento. Ao se incluir os (somente) 2% do mercado que não programam fazê-lo, o montante declina para 8,0%

do faturamento total do setor de transporte aéreo. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e tecnologia de informação.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

As previsões para jul.-set./2012, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, são de incremento do **faturamento** na totalidade do mercado de transporte aéreo consultado (portanto, saldo de 100%).

As perspectivas referentes ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, são de inalterabilidade do nível de emprego em 34% do mercado pesquisado e redução para 66% (logo, saldo de respostas de -66%).

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

O contraste entre o montante a ser auferido em jul.-set./2012 com o obtido em igual trimestre de 2011 mostra expectativas de elevação do **faturamento** em 100% do mercado.

O confronto entre os terceiros trimestres de 2012 e de 2011 revela, também, perspectivas referentes ao **quadro de pessoal** de inalterabilidade do nível de emprego em 34% do mercado pesquisado e redução para 66% (logo, saldo de respostas de -66%).

Turismo Receptivo

Confirmaram-se as expectativas de majoração do faturamento e do total de funcionários no segundo trimestre de 2012, comparativamente ao primeiro. Em jul./2012, os empresários destacam o crescimento da demanda nacional, o desempenho econômico do País e a realização de negócios pontuais como fatores que

influenciam positivamente os resultados do setor de turismo receptivo. Predominam, para jul.-set./2012, previsões de aquecimento dos negócios e aumento do quadro de pessoal, tanto no contraste com abr.-jun./2012 quanto com igual trimestre de 2011.

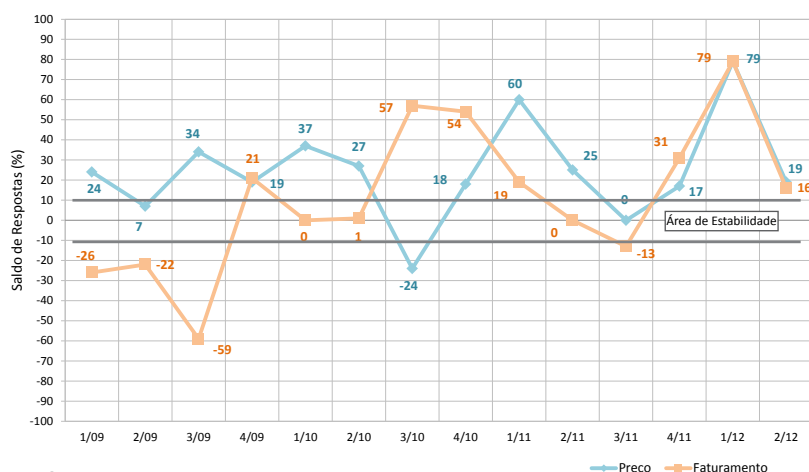
Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 1º Trimestre/2012

A expansão do faturamento em abr.-jun./2012, pelo terceiro trimestre consecutivo, já era esperada pelo mercado de turismo receptivo, embora tenha sido menos ampla do que o previsto: 50% de assinalações de crescimento, 16% de estabilidade e 34% de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do faturamento, foi, portanto, de 16% (contra saldos de 0% e 1% verificados nos segundos trimestres de 2011 e de 2010, respectivamente). A ampliação do **faturamento** foi, em grande parte, beneficiada pela majoração dos preços também constatada nos três últimos trimestres (saldo de 19% em abr.-jun./2012).

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que os saldos das respostas apresentam oscilação tanto do **faturamento** quanto do preço praticado pelo setor de receptivo: entre os 14 registros de saldos de faturamento, 7 são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 4 são negativos; quanto aos **preços**, foram apurados 11 saldos de respostas positivos, 2 de estabilidade e somente 1 negativo.

GRÁFICO 39
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

A presente pesquisa apurou aumento da demanda doméstica e declínio da internacional. No caso da **recepção de turistas brasileiros**, 44% do mercado pesquisado assinalaram crescimento em abr.-jun./2012 (em relação a jan.-mar./2012), 33% estabilidade e 23%, redução (saldo de 21%, bem mais favorável do que o saldo das previsões para o período, que foi de -10%); no que concerne à **recepção de turistas estrangeiros**, 17% do mercado assinalaram incremento, 41% inalterabilidade e 42%, diminuição (saldo de -25%, contra saldo de prognósticos de 85%).

Quanto à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2012, os **turistas nacionais** corresponderam a 55% da demanda total, enquanto que os **estrangeiros**, a 45% (contra 62% e

38%, respectivamente, em igual trimestre de 2011; e 64% e 36%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2010).

No que diz respeito ao **quadro de pessoal**, confirmaram-se, em abr.-jun./2012, as previsões de ampliação, após um trimestre de estabilidade: 23% do mercado pesquisado assinalaram ampliação, 72% inalterabilidade e 5%, redução, gerando saldo de 18% (muito superior ao saldo de -45% apurado em igual período de 2011, e pouco inferior ao saldo de 26% registrado em idêntico período de 2010). Vale ressaltar que, há vários trimestres, as sucessivas elevações dos **custos operacionais** (saldo de 55% em abr.-jun./2012) têm desestimulado, mais amplamente, contratações adicionais de mão de obra.

Comparação do 2º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2011

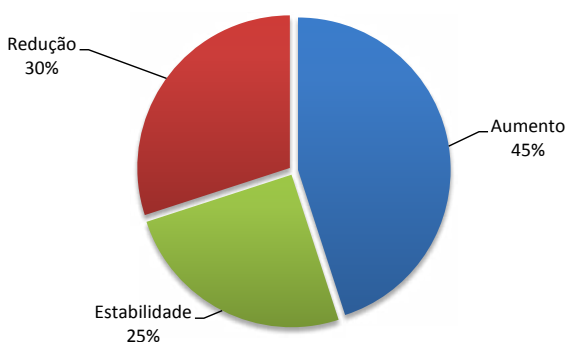
Na comparação entre o **faturamento** auferido em abr.-jun./2012 e de 2011 verifica-se que para 45% do mercado pesquisado ocorreu majoração; para 25%, estabilidade; e para 30%, diminuição; gerando um saldo de respostas de 15%, com variação média de -11,2% (contra saldo nulo registrado no contraste entre iguais trimestres de 2011 e de 2010). Quanto aos **preços** praticados no 2º trimestre de 2012, observou-se majoração em 23% do mercado consultado, estabilidade em 73% e diminuição em 4% (saldo de 19%), em relação a abr.-jun./2011.

No que tange à **recepção de turistas**, a **demand doméstica** registrou expansão no confronto entre os segundos trimestres de 2012 e de 2011, apresentando

saldo de 26% (contra saldo de 51% apurado no contraste entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010). Mas, por outro lado, a **recepção de turistas estrangeiros** acusou redução, na comparação entre abr.-jun. de 2012 e de 2011 (saldo de -61%, contra saldo de -87% referente à apuração entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010).

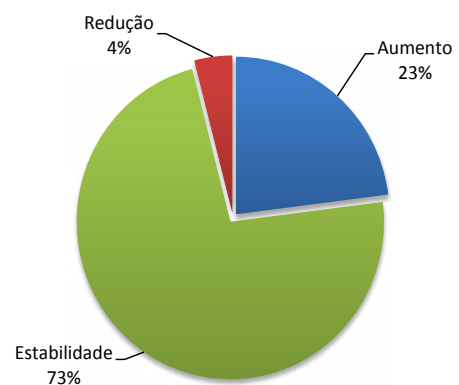
Em relação ao **quadro de pessoal**, o contraste entre abr.-jun. de 2012 e de 2011 revela estabilidade pelo segundo trimestre consecutivo: 8% do mercado pesquisado detectaram majoração do total de funcionários, 87% inalterabilidade e 5%, decréscimo (saldo de 3%, contra saldo de -24% observado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 40
Faturamento
2º trim. 2012/ 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 41
Preço
2º trim. 2012/ 2º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2012)

Atualmente, expansão é verificada em 58% do mercado, inalterabilidade em 9% e retração em 33% (saldo de 25%), mostrando **situação dos negócios** mais favorável do

que a constatada na mesma época de 2011 (saldo de -15%) e tão satisfatória quanto a observada em jul./2010 (saldo também de 25%).

Previsão

No que diz respeito aos **investimentos**, 30% do mercado de turismo receptivo consultado programam realizá-los no terceiro trimestre de 2012, num montante correspondente a 9,4% do faturamento. Ao se incluir os 70% que não pretendem investir, tal volume declina para 2,8% do

faturamento total do setor. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são marketing e promoção de vendas, aquisição de novos materiais e equipamentos, tecnologia de informação e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 2º Trimestre/2012

Os empresários em geral manifestam grande otimismo em relação à evolução dos negócios no decorrer de jul.-set./2012: a expansão do **faturamento**, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, é antevista por 81% do mercado; a estabilidade, por 15%; e a redução, por apenas 4% (saldo de 77%). Quanto à **recepção de turistas brasileiros e de estrangeiros** no terceiro trimestre de 2012, os prognósticos são de ampliação para a maior parcela do mercado (saldos de 81% e 74%, respectivamente), em comparação a abr.-jun./2012.

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para o terceiro trimestre de 2012 são, igualmente, de aumento em comparação a abr.-jun./2012: 61% de assinalações de crescimento e 39% de estabilidade (portanto, saldo de 61%).

Comparação do 3º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2011

O confronto entre a previsão de **faturamento** a ser auferido no terceiro trimestre de 2012, com o efetivamente obtido em idêntico período de 2011, indica que para 73% do mercado pesquisado haverá expansão, 22% anteveem estabilidade e 5%, redução – saldo de 68%, revelando situação bem mais favorável do que a detectada no contraste entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010, quando o saldo apurado foi de 10%, o qual corresponde a um tênue incremento. No que tange à **recepção de turistas**, os prognósticos para o terceiro trimestre de 2012 são de expansão tanto da **demand doméstica** (saldo de 66%) quanto da **internacional** (saldo de 55%), em relação a igual período de 2011.

Quanto ao **quadro de pessoal**, as previsões para jul.-set./2012, em comparação com o mesmo trimestre de 2011, são de ampliação do quadro de funcionários (saldo de 61%, configurando situação bem mais favorável do que a verificada no confronto entre iguais períodos de 2011 e 2010, quando o saldo apurado foi de -23%).

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1
2º trimestre 2012 / 1º trimestre 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	71	17	54	51	7	44
Agências de Viagens	56	27	29	39	3	36
Meios de Hospedagem	46	37	9	14	8	6
Operadoras de Turismo	29	31	-2	21	51	-30
Organizadoras de Eventos	59	13	46	17	13	4
Parques e Atrações	28	55	-27	20	28	-8
Transporte Aéreo	98	0	98	82	0	82
Turismo Receptivo	50	34	16	23	5	18

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2
Faturamento do 2º trimestre de 2012 / 2º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	78	14	64	8,7
Agências de Viagens	64	27	37	5,6
Meios de Hospedagem	58	24	34	9,4
Operadoras de Turismo	42	46	-4	4,7
Organizadoras de Eventos	72	10	62	10,6
Parques e Atrações	83	17	66	10,1
Transporte Aéreo	98	0	98	10,0
Turismo Receptivo	45	30	15	-11,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3
Quadro de Pessoal do 2º trimestre de 2012 / 2º trimestre de 2011

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	54	31	8	46
Agências de Viagens	37	0	63	-26
Meios de Hospedagem	27	61	12	15
Operadoras de Turismo	32	30	38	-6
Organizadoras de Eventos	19	59	22	-3
Parques e Atrações	0	52	48	-48
Transporte Aéreo	82	18	0	82
Turismo Receptivo	8	87	5	3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4
Investimentos previstos no trimestre de Jul.-Set./2012

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	81	19	10,6
Agências de Viagens	66	34	6,3
Meios de Hospedagem	74	26	16,7
Operadoras de Turismo	49	51	5,4
Organizadoras de Eventos	34	66	38,1
Parques e Atrações	49	51	9,8
Transporte Aéreo	98	2	8,1
Turismo Receptivo	30	70	9,4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5
Situação dos negócios no momento da pesquisa – Julho/2012

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	73	21	6	67
Agências de Viagens	63	33	4	59
Meios de Hospedagem	43	44	13	30
Operadoras de Turismo	15	63	22	-7
Organizadoras de Eventos	57	29	14	43
Parques e Atrações	63	37	0	63
Transporte Aéreo	100	0	0	100
Turismo Receptivo	58	9	33	25

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 6
3º trimestre de 2012 / 2º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	84	5	79	10	38	-28
Agências de Viagens	77	13	64	31	9	22
Meios de Hospedagem	63	10	53	10	10	0
Operadoras de Turismo	56	6	50	25	30	-5
Organizadoras de Eventos	66	17	49	2	0	2
Parques e Atrações	100	0	100	27	0	27
Transporte Aéreo	100	0	100	0	66	-66
Turismo Receptivo	81	4	77	61	0	61

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 7
3º trimestre de 2012 / 3º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	84	5	79	10	38	-28
Agências de Viagens	72	13	59	21	10	11
Meios de Hospedagem	69	10	59	11	11	0
Operadoras de Turismo	58	6	52	36	29	7
Organizadoras de Eventos	59	25	34	18	0	18
Parques e Atrações	86	0	86	27	0	27
Transporte Aéreo	100	0	100	0	66	-66
Turismo Receptivo	73	5	68	61	0	61

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagens

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	98	1	1	97	81	18	1	80
Jul.-Set./2010	97	2	1	96	46	54	0	46
Out.-Dez./2010	60	15	25	35	54	41	5	49
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	97	2	1	96	96	3	1	95
Jul.-Set./2010	96	3	1	95	99	1	0	99
Out.-Dez./2010	52	15	33	19	81	11	8	73
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94
Jul.-Set./2010	60	40	0	60
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66
Jul.-Set./2011	59	34	7	52
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53
Jul.-Set./2011	53	47	0	53
Out.-Dez./2011	68	32	0	68
Jan.-Mar./2012	80	17	3	77
Abr.-Jun./2012	55	37	8	47

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	62	26	12	50	10,7
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	70	22	8	62	12,4
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	90	3	7	83	15,3
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	80	9	11	69	27,4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	64	9	27	37	5,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	23	73	4	19
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	55	31	14	41
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	49	35	16	33
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	56	21	23	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	37	54	9	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	58	27	15	43
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	68	24	8	60
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	77	13	10	67
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	82	6	12	70
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	48	33	19	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	43	44	13	30
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	29	5	61
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	44	52	4	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	68	19	13	55
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	30	12	58	-28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53
Jul.-Set./2011	67	33	0	67
Out.-Dez./2011	68	31	1	67
Jan.-Mar./2012	77	21	2	75
Abr.-Jun./2012	58	30	12	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Abr-Jun/10	Jul-Set/10	Out-Dez/10	Jan-Mar/2011	Abr-Jun/11	Jul-Set/11	Out-Dez/11	Jan-Mar/2012	Abr-Jun/12
Nacional	55	58	77	69	78	76	83	80	75
Internacional	45	42	23	31	22	24	17	20	25

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012
Em expansão	48	96	48	70	42	44	30	63	30
Estáveis	16	3	28	27	37	48	54	33	39
Em retração	36	1	24	3	21	8	16	4	31
Saldo	12	95	24	67	21	36	14	59	-1

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2011	56	5,7	44	3,2
Out.-Dez./2011	68	5,8	32	3,9
Jan.-Mar./2012	78	4,8	22	3,8
Abr.-Jun./2012	73	4,1	27	3,0
Jul.-Set./2012	66	6,3	34	4,1

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	77	10	13	64
Quadro de Pessoal	31	60	9	22
Venda de Pacotes Nacionais	73	18	9	64
Venda de Pacotes Internacionais	67	24	9	58

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	15	13	59
Quadro de Pessoal	21	69	10	11
Venda de Pacotes Nacionais	71	21	8	63
Venda de Pacotes Internacionais	47	23	30	17

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	54	10	36	18	14	81	5	9
Jul.-Set./2010	92	6	2	90	20	62	18	2
Out.-Dez./2010	63	22	15	48	34	59	7	27
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	39	35	26	13	35	17	48	-13
Jul.-Set./2010	93	5	2	91	32	59	9	23
Out.-Dez./2010	59	31	10	49	37	50	13	24
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	37	48	15	22
Jul.-Set./2010	62	38	0	62
Out.-Dez./2010	74	23	3	71
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22
Jul.-Set./2011	50	49	1	49
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	23	49	28	-5
Jul.-Set./2011	33	66	1	32
Out.-Dez./2011	23	74	3	20
Jan.-Mar./2012	54	42	4	50
Abr.-Jun./2012	28	55	17	11

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	52	30	18	34	6,3
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	59	27	14	45	9,4
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	60	18	22	38	9,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	67	20	13	54	10,0
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	58	18	24	34	9,4

Fontes: FGV e MTur
 Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	40	54	6	34
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	35	57	8	27
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	30	64	6	24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	20	71	9	11
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	27	61	12	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	48	43	9	39
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	53	29	18	35
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	55	30	15	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	29	17	37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	29	43	28	1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	63	15	22	41
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	52	32	16	36
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	21	49	30	-9
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	50	33	17	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	52	23	25	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	47	49	4	43
Jul.-Set./2011	44	55	1	43
Out.-Dez./2011	33	65	2	31
Jan.-Mar./2012	58	38	4	54
Abr.-Jun./2012	47	48	5	42

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31
Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Abr.-Jun./10	Jul.-Set./10	Out.-Dez./10	Jan.-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	
Brasileiros	79	81	81	83	86	85	90	86	83	
Estrangeiros	21	19	19	17	14	15	10	14	17	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012
Em expansão	65	86	44	50	48	56	33	29	43
Estáveis	33	12	41	37	44	40	47	55	44
Em retração	2	2	15	13	8	4	20	16	13
Saldo	63	84	29	37	40	52	13	13	30

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2011	71	10,4	29	7,4
Out.-Dez./2011	63	13,5	37	8,5
Jan.-Mar./2012	61	14,0	39	8,5
Abr.-Jun./2012	77	16,2	23	12,5
Jul.-Set./2012	74	16,7	26	12,4

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	63	27	10	53
Quadro de Pessoal	10	80	10	0
Hospedagem de Brasileiros	57	37	6	51
Hospedagem de Estrangeiros	22	76	2	20

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	69	21	10	59
Quadro de Pessoal	11	78	11	0
Hospedagem de Brasileiros	52	41	7	45
Hospedagem de Estrangeiros	30	67	3	27

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	34	3	63	-29	84	15	1	83
Jul.-Set./2010	78	22	0	78	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	58	18	24	34	60	27	13	47
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	32	3	65	-33	71	4	25	46
Jul.-Set./2010	81	19	0	81	74	26	0	74
Out.-Dez./2010	71	17	12	59	57	36	7	50
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	73	27	0	73
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99
Jul.-Set./2011	94	6	0	94
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	22	53	25	-3
Jul.-Set./2011	77	23	0	77
Out.-Dez./2011	52	48	0	52
Jan.-Mar./2012	83	17	0	83
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	86	4	10	76	10,7
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	13	12	63	23,1
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	61	26	13	48	9,2
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	25	2	71	9,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	42	12	46	-4	4,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	41	14	31
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	15	10	65
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	57	31	12	45
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	70	29	1	69
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	32	30	38	-6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	22	53	25	-3
Jul.-Set./2011	77	23	0	77
Out.-Dez./2011	42	58	0	42
Jan.-Mar./2012	82	18	0	82
Abr.-Jun./2012	42	56	2	40

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Abr-Jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan.-Mar/11	Abr-Jun/11	Jul.-Set./11	Out-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	
Nacional	58	58	77	84	57	58	86	69	36	
Internacional	42	42	23	16	43	42	14	31	64	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012
Em expansão	85	70	86	69	48	42	21	52	15
Estáveis	15	30	9	17	46	14	69	47	63
Em retração	0	0	5	14	6	44	10	1	22
Saldo	85	70	81	55	42	-2	11	51	-7

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2011	89	4,4	11	3,9
Out.-Dez./2011	68	3,5	32	2,4
Jan.-Mar./2012	70	3,4	30	2,4
Abr.-Jun./2012	73	2,5	27	1,8
Jul.-Set./2012	49	5,4	51	2,7

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	56	38	6	50
Quadro de Pessoal	25	45	30	-5
Demanda por Destinos Nacionais	63	37	0	63
Demanda de Destinos Internacionais	52	43	5	47

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	58	36	6	52
Quadro de Pessoal	36	35	29	7
Demanda por Destinos Nacionais	73	27	0	73
Demanda de Destinos Internacionais	39	51	10	29

Fontes: FGV e MTur

Organizadores de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	98	2	0	98	11	55	34	-23
Jul.-Set./2010	29	68	3	26	1	88	11	-10
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	10	90	0	10
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	91	9	0	91	28	72	0	28
Jul.-Set./2010	28	72	0	28	6	94	0	6
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	28	48	24	4
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0
Jul.-Set./2011	13	87	0	13
Out.-Dez./2011	20	80	0	20
Jan.-Mar./2012	35	54	11	24
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	78	22	0	78	23,5
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	34	52	14	20	4,1
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	66	0	34	32	10,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	52	35	13	39	15,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	72	18	10	62	10,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	26	72	2	24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	58	26	16	42
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	43	40	17	26
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	0	63	37	-37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	19	59	22	-3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0
Jul.-Set./2011	8	92	0	8
Out.-Dez./2011	30	66	4	26
Jan.-Mar./2012	34	66	0	34
Abr.-Jun./2012	20	80	0	20

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012
Em expansão	93	96	0	94	90	24	7	70	57
Estáveis	7	4	33	6	5	60	30	7	29
Em retração	0	0	67	0	5	16	63	23	14
Saldo	93	96	-67	94	85	8	-56	47	43

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2011	15	8,3	85	1,2
Out.-Dez./2011	61	15,1	39	9,2
Jan.-Mar./2012	4	25,0	96	1,0
Abr.-Jun./2012	24	10,0	76	2,4
Jul.-Set./2012	34	38,1	66	13,0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	66	17	17	49
Quadro de Pessoal	2	98	0	2
Total de Participantes nos Eventos	63	19	18	45

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	16	25	34
Quadro de Pessoal	18	82	0	18

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	43	16	41	2
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	54	7	39	15
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	17	61	22	-5
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	87	13	0	87
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	32	48	20	12
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	0	72	28	-28
Jul.-Set./2011	62	35	3	59
Out.-Dez./2011	33	33	34	-1
Jan.-Mar./2012	12	77	11	1
Abr.-Jun./2012	19	69	12	7

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	87	0	13	74	16,9
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	83	0	17	66	5,7
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	57	5	38	19	3,5
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	0	27	46	3,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	83	0	17	66	10,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	38	48	14	24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	2	36	62	-60
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	48	18	34	14
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	31	21	48	-17
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	0	52	48	-48

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	77	23	0	77
Jul.-Set./2011	68	32	0	68
Out.-Dez./2011	71	15	14	57
Jan.-Mar./2012	31	69	0	31
Abr.-Jun./2012	65	23	12	53

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2011	Jul./2011
Em expansão	99	99	51	78	82	80	74	61	63	63
Estáveis	0	1	47	16	18	20	23	39	37	37
Em retração	1	0	2	6	0	0	3	0	0	0
Saldo	98	99	49	72	82	80	71	61	63	63

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2011	100	16,3	0	16,3
Out.-Dez./2011	78	19,9	22	15,5
Jan.-Mar./2012	60	24,2	40	14,5
Abr.-Jun./2012	63	5,7	37	3,6
Jul.-Set./2012	49	9,8	51	4,8

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	27	73	0	27

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	86	14	0	86
Quadro de Pessoal	27	73	0	27

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	6	57	37	-31	100	0	0	100
Jul.-Set./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2010	98	2	0	98	98	2	0	98
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	37	0	63	-26
Out.-Dez./2010	54	46	0	54
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	0	5	95	-95
Jul.-Set./2011	98	2	0	98
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar./2012	0	5	95	-95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	69	0	31	38	13,8
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	100	0	0	100	9,8
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	73	0	27	46	11,7
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	0	3	94	8,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	98	2	0	98	10,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	68	0	32	36
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	34	0	66
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	71	29	0	71
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	3	0	97
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	82	18	0	82

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	9	5	86	-77
Jul.-Set./2011	64	2	34	30
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar/2012	95	5	0	95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 74
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012
Em expansão	97	36	98	67	100	50	97	10	100
Estáveis	3	64	0	33	0	50	0	0	0
Em retração	0	0	2	0	0	0	3	90	0
Saldo	97	36	96	67	100	50	94	-80	100

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 75
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não (%)	Volume de Investimentos/ Faturamento (%) Sobre o total da amostra
	(%)	Investimento em % do Faturamento		
Jul.-Set./2011	10	20,0	90	2,0
Out.-Dez./2011	100	...	0	...
Jan.-Mar./2012	96	23,9	4	22,9
Abr.-Jun./2012	97	6,2	3	6,0
Jul.-Set./2012	98	8,1	2	8,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: ... Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 76
Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	0	34	66	-66

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	0	34	66	-66

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 78

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	41	19	40	1	42	42	16	26
Jul.-Set./2010	76	5	19	57	76	19	5	71
Out.-Dez/2010	72	10	18	54	0	82	18	-18
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15
Out.-Dez/2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18

Fontes: FGV e MTur

TABELA 79

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	52	18	30	22	5	37	58	-53
Jul.-Set./2010	95	2	3	92	2	25	73	-71
Out.-Dez/2010	67	11	22	45	5	92	3	2
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13
Out.-Dez/2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar/2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	76	24	0	76
Jul.-Set./2010	81	18	1	80
Out.-Dez/2010	28	72	0	28
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez/2011	41	54	5	36
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25
Jul.-Set./2011	0	100	0	0
Out.-Dez./2011	22	73	5	17
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	10	45	0	-10,9
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	53	4	43	10	11,6
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	25	0	75	-50	-12,0
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	75	19	6	69	21,5
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	45	25	30	15	-11,2

Fontes: FGV e MTur
 Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 83
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	21	34	45	-24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	15	47	38	-23
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	33	16	51	-18
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	16	72	12	4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	8	87	5	3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 84
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	71	9	20	51
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	44	10	46	-2
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	22	32	46	-24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	36	10	44
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	47	32	21	26

Fontes: FGV e MTur

TABELA 85
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	0	13	87	-87
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	80	7	13	67
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	18	2	80	-62
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	12	88	0	12
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	1	37	62	-61

Fontes: FGV e MTur

TABELA 86
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez./2011	54	41	5	49
Jan.-Mar./2012	63	37	0	63
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 87
Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Abr-jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan-Mar/11	Abr-Jun./11	Jul.-Set./11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	
Brasileiros	64	73	78	61	62	57	81	52	55	
Estrangeiros	36	27	22	39	38	43	19	48	45	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 88

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012
Em expansão	45	80	18	35	28	81	37	7	58
Estáveis	35	1	71	29	29	15	25	77	9
Em retração	20	19	11	36	43	4	38	16	33
Saldo	25	61	7	-1	-15	77	-1	-9	25

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 89

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2011	64	20,0	36	12,8
Out.-Dez./2011	29	6,9	71	2,0
Jan.-Mar./2012	50	6,8	50	3,4
Abr.-Jun./2012	33	27,8	67	9,2
Jul.-Set./2012	30	9,4	70	2,8

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 90

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	81	15	4	77
Quadro de Pessoal	61	39	0	61
Recepção de Turistas Brasileiros	81	19	0	81
Recepção de Turistas Estrangeiros	74	26	0	74

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 91

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	73	22	5	68
Quadro de Pessoal	61	39	0	61
Recepção de Turistas Brasileiros	66	34	0	66
Recepção de Turistas Estrangeiros	68	19	13	55

Fontes: FGV e MTur